



IDR/Paraná



Brasil retoma exportação de frango após gripe aviária

O Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou que 16 países retiraram as restrições à importação da carne de frango após o Brasil voltar a ser considerado um país livre da gripe aviária.
 Economia 4

Deputados podem ter desgaste se prorrogarem decreto de calamidade

Na sessão da Assembleia Legislativa de quarta-feira, o líder do UB, deputado estadual Lincoln Tejota, subiu à tribuna e orientou os parlamentares do partido a aprovarem a prorrogação do decreto de calamidade nas finanças da Prefeitura de Goiânia por mais seis meses.

“Solicito aos colegas e bancadas que dão sustentação ao governo que votem favorável ao projeto de calamidade.” A justificativa? São do partido de Sandro Mabel. Mesmo com parecer contrário do TCM-GO.
 Política 5

PRD e SD decidem fazer federação e miram centrismo

Nova federação sinaliza apoio a uma candidatura de centro-direita em 2026 e tenta garantir sobrevivência às exigências da cláusula de barreira.
 Política 6



ANDREA MOTTOLA
A fraude do INSS e o direito da pessoa idosa
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA
Silêncio inoportuno
Opinião 3

Congresso derruba reajuste do IOF e impõe derrota a Lula

A Câmara dos Deputados aprovou a suspensão de três decretos do governo do presidente Lula que aumentavam o Imposto sobre Operações Financeiras. Em seguida, o Senador também votou a favor da derubada do reajuste do IOF, uma derrota significativa para o Planalto.
 Política 5

União e Congresso discutem controle de emendas no STF

O ministro Flávio Dino convocou representantes do Planalto, Câmara dos Deputados, Senado e prefeituras para a audiência pública que discute, nesta sexta-feira (27), o controle do orçamento.
 Política 2

Frio aquece consumo de energia elétrica

A chegada de uma frente fria a Goiás derrubou as temperaturas e elevou o consumo de energia elétrica nas residências. Em Goiânia, os termômetros marcaram 14°C.
 Economia 4

Justiça determina reabertura do aterro sanitário de Aparecida

Cidades 10

Nova mobilização de Bolsonaro atrai nomes da direita

A nova manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro, marcada para o domingo, pode ser vazia de apoiadores, porém cheia de lideranças da direita.
 Política 2

Essência

Doença de pele que pode piorar com o estresse

Com surgimento de pequenas bolhas nas mãos e nos pés, a disidrose é uma condição que pode se tornar crônica.
 Essência 13

Alimentação mais saudável com 3 sementes

O crescente interesse por uma alimentação mais equilibrada levou à redescoberta de ingredientes funcionais.
 Essência 15

Divulgação



A jornada do maior sino católico do mundo

Série documental goiana lançada na Romaria do Divino Pai Eterno mostra a trajetória do Vox Patris, símbolo de fé e cultura.
 Cidades 9

Família diz que houve negligência no resgate de Juliana Marins

Mundo 12

LEIA NAS CUNHAS

Xadrez: Magela defende Edinho presidente do PT nacional e Sigmaringa no DF
Política 2

Jurídica: Advogado em ação rescisória não é parte legítima para figurar como executado
Cidades 10

Livraria: Chico Buarque mistura lembrança e ficção com lirismo musical em “Bambino a Roma”
Essência 14



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Raunner Vinicius Soares

Agro na ofensiva – Especialistas em incentivos e tributação vão assessorar a bancada do agro na defesa técnica dos incentivos e isenção de investimentos destinados aos produtores, caso das Letras de Crédito do Agronegócio, as LCAs.

Magela defende Edinho presidente do PT nacional e Sigmaringa no DF

Um dos mais longevos e defensores do ideário petista no Distrito Federal, Geraldo Magela pode ter alguns adversários dentro do partido, mas ninguém deixa de reconhecer sua determinação e obstinação em defender a legenda como a mais progressista do País. Um exemplo desta dedicação pode ser constatado em sua dedicação para o fortalecimento do PT com vistas à eleição de 2026. Entre uma agenda e outra, a coluna conversou com Magela nesta quarta-feira (25) sobre o trabalho que desenvolve em busca do fortalecimento político do PT-DF. Magela também trabalha para que Edinho Silva seja eleito presidente nacional do PT no dia 6 de julho.

“No processo nacional, eu decidi apoiar o Edinho Silva porque ele tem, primeiro, muita competência e capacidade para ser o novo presidente do partido. Foi ministro, ex-prefeito e conhece muito bem o partido. E, além disso, é o candidato do presidente Lula.” Magela diz acreditar que uma voz moderada como a de Edinho, somada à sua experiência política, pode ampliar as condições para a reeleição de Lula em 2026. No DF, Magela apoia a eleição de Guilherme Sigmaringa para presidir o diretório regional. “Eu venho defendendo o lema: Lula no Planalto, PT no Buriti para que o PT supere as dificuldades de 2022, quando as divergências internas ocasionaram a entrega da candidatura a governador para o Partido Verde.”



provo­cou a derrota do campo progressista. “Eu busco construir a unidade do PT e Guilherme Sigmaringa se comprometeu em defender a candidatura petista para o PT. Isto já está acontecendo e nós vamos, depois que passar a eleição interna, começar a discutir quem será o nome que vai representar o PT neste processo.”

Fundador e petista histórico

“Eu sempre fui petista, defensor e criador do PT desde a fundação. Este é o partido que eu acredito que vai voltar a governar o Distrito Federal. Tenho muita convicção de que, se o PT tiver uma candidatura competitiva, uma candidatura que empolgue a militância petista, nós estaremos no segundo turno e com chance de vencer a eleição”, frisa Geraldo Magela. Conclui dizendo que “não podemos ter o Lula presidente e um governador, ou governadora, bolsonarista”.

Daniel atento

Atento às movimentações de seu partido, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) vê com naturalidade as federações partidárias, incluindo o seu partido. É que especula-se novamente que o PSDB pode se federar com o MDB. Embora seja uma união difícil, a mídia nacional sempre volta ao assunto.

Por falar em...

... MDB, o ex-presidente Michel Temer mantém agenda pelo País como palestrante para uma plateia formada por lideranças políticas, principalmente de base como prefeitos e vereadores. Temer defende o legado do MDB, seu legado político e os avanços conquistados durante sua breve gestão na Presidência da República. Sinal de que os emedebistas querem ampliar o protagonismo na disputa eleitoral de 2026.

Tudo pelo voto

Devem vir mais gastos para o contribuinte por aí. É que o presidente Lula e seu ministro da propaganda, Sidônio Palmeira, têm mantido conversas frequentes com o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, sobre criar um projeto social que seja a marca do Lula 3. Tudo em nome do resgate do voto que escorre pelos dedos e que o Minha Casa Minha Vida e Bolsa Família não surtem mais efeito.

Wilder é contra

O senador goiano pelo PL, Wilder Moraes, votou contra o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531, aprovado pelo plenário do Senado nesta quarta-feira (25). “Eu sou contra. Se pudesse, deveríamos diminuir incluindo o número de senadores. Até porque o Congresso Nacional é visto pela maioria da população como ineficiente e desconectado da realidade brasileira”, pontua Wilder.

Em modo avião

Enquanto Wilder é saudado nos eventos pelo interior como candidato a governador, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, está em ‘modo avião’, ou seja, em voo, mas em silêncio. Depois do recuo na federação com o Podemos, conversa com outras legendas.



Rovena Rosa/ABr

Manifestação de Bolsonaro: vazia de apoiadores, porém cheia de lideranças

A nova manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), marcada para o domingo (29), pode ser vazia de apoiadores — porém cheia de lideranças. Isso não se dará por uma comoção do meio político, mas um sinal claro de que a pré-campanha eleitoral para 2026 já está em pleno andamento — ainda que o calendário oficial diga o contrário. A presença de lideranças políticas e o engajamento intenso nas redes sociais mostram que esse tipo de mobilização não é apenas uma demonstração de força entre os políticos que dependem do apoio de Bolsonaro, mas também uma estratégia cuidadosamente calculada para manter sua base ativa e ocupar o espaço público antes da provável condenação na ação penal por tentativa de golpe de Estado.

Por se sentir injustiçado, o ex-presidente observa que precisa agir o quanto antes. Mesmo que não faça uma manifestação massiva, pode garantir, nessa reta final, o engajamento das alas mais radicais dentre os seus apoiadores, tendo em vista que, neste momento, Bolsonaro precisa de agitadores para fazer barulho.

No entanto, deve-se notar que eventos como esse na Paulista, ainda que legais sob determinadas condições, testam os limites da Justiça Eleitoral e da democracia. A linha entre liberdade de expressão e propaganda antecipada fica cada vez mais tênue. Um debate que há de perdurar por alguns anos no Brasil. **(Especial para O Hoje)**

Planalto, Congresso e prefeitos vão discutir controle do orçamento no STF

Execução das emendas parlamentares individuais e de bancada voltam à pauta na busca por consenso

Raunner Vinicius Soares

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, convocou representantes do Governo Federal, Câmara dos Deputados, Senado e prefeituras para a audiência pública que discute, nesta sexta-feira (27), o controle do orçamento. O evento, que ocorre das 9h às 17h, na sala de sessão da Segunda Turma do STF, pretende debater três ações diretas de inconstitucionalidade, as chamadas ADIs.

Na primeira, o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) argumenta que a execução obrigatória das emendas reduz a discricionariedade do Poder Executivo na gestão do orçamento e subverte a independência dos Poderes. Já a segunda e a terceira questionam dispositivos que disciplinam a alocação de recursos federais a Estados, Distrito Federal e municípios por meio das emendas individuais, as chamadas “emendas PIX”. As duas últimas propostas foram apresentadas, respectivamente, pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Em mais um capítulo sobre

a execução das emendas parlamentares individuais e de bancada de caráter impositivo, o Tribunal quer alcançar um consenso entre os interessados, como Senado Federal e Câmara dos Deputados, ministérios, Tribunal de Contas da União, Fórum de Governadores, Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) e Confederação Nacional de Municípios (CNM). O relator das ADIs é o ministro Flávio Dino, que convidou, também, especialistas em razão da notória produção acadêmica e experiência sobre o tema.

Nos últimos anos, o Congresso tem avançado, cada vez mais, sobre o orçamento — com mecanismos que dificultam a transparência e a rastreabilidade dos recursos. Somente em 2025, o Orçamento da União prevê a execução de R\$ 50,4 bilhões para as emendas parlamentares. A relação reacende o debate sobre o vínculo entre os Poderes e as suas atribuições legais. Além disso, o fenômeno coloca em xeque o originalmente restrito sistema presidencialista do Brasil.

Entes prejudicados

Com o movimento iniciado pelo STF em 2024, com a relação de Flávio Dino, para ten-



Lula Marques/ABr

Flávio Dino continua a intensificar suas ações para fazer cumprir as determinações do Supremo

tar barrar essa movimentação, Estados e municípios alegam sofrer com a falta de recursos, tendo em vista que muitos dos serviços prestados associados à saúde e à educação são custeados com emendas parlamentares. Hoje, há uma ampla frente de prefeitos e governadores que alegam que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desde que assumiu, não tem cumprido suas obrigações nos repasses. Com isso, dependem da execução das emendas.

Insistência do Dino

Por mais que o Congresso tente contornar para reassumir o que os presidentes das Casas

Legislativas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), já declararam que se trata de uma prerrogativa dos parlamentares, e que não é de bom tom a intromissão do Judiciário, Dino continua a intensificar suas ações para fazer cumprir as determinações do Tribunal. As falas ocorreram em março deste ano na crise da aprovação do Orçamento de 2025, em que o Congresso cruzou os braços em meio ao contingenciamento das emendas pelo ministro relator das ações.

Crise do IOF

O que pode agravar a situação, neste momento, é se

o governo Lula cumprir a promessa de cortar as emendas parlamentares caso o aumento do IOF caia no Legislativo. A ação é um mecanismo político que a oposição no Congresso alega se tratar de uma “chantagem”, que “atinge diretamente a população dos municípios”. Nesta quarta-feira (25), a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 214/2025, que susta os efeitos do Decreto nº 12.466, de 22 de maio de 2025 — responsável por mais um aumento do IOF. Com isso, o debate na audiência pública deve levar em consideração mais esse incômodo, caso aconteça. **(Especial para O Hoje)**

A fraude do INSS e o direito da pessoa idosa

Andrea Mottola

Em meados de abril, a Polícia Federal deflagrou um esquema fraudulento bilionário envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A descoberta levou à demissão de Alessandro Stefanutto e, conseqüentemente, à renúncia de Carlos Lupi, então ministro da Previdência. A PF estima que R\$ 6,3 bilhões tenham sido desviados de aposentados e pensionistas — o que pode ter atingido cerca de 4,1 milhões de pessoas. E como ficam os direitos da pessoa idosa nessa história?

Quando escrevi o livro Golpes contra a pessoa idosa , junto com a gerontóloga e ativista 70+, Suely Tonarque, em 2024, já estávamos atentos às defraudações que pessoas idosas estão suscetíveis a sofrer. Muitas pessoas — e instituições — aproveitam a falta de conhecimento e a hipervulnerabilidade desse grupo para se beneficiarem. Por trás desse véu, temos uma triste realidade de corrupção e falta de respeito com quem teve seus direitos roubados.

De acordo com estimativas do governo, divulgadas na proposta da LDO de 2026, o percentual da população idosa, com 60 anos ou mais, deve crescer de 13,8% em 2019 para 32,2% até 2060. Ao mesmo tempo, a parcela da população em idade economicamente ativa — entre 16 e 59 anos — deve recuar de 62,8% em 2010 para 52,1% em 2060, reduziu uma transformação significativa na estrutura etária do país. Encarar esse fato se faz necessário, porque o Brasil tem se tornado um país cada vez mais velho e sua legislação ainda não tem acompanhado essas mudanças. Prova disso é que projetos de lei que enquadram a pessoa idosa como hipervulnerável ainda seguem em tramitação.

Nessa ocorrência do INSS, o governo anunciou medidas para ressarcir os prejudicados, mas os danos além dos números. O impacto emocional e financeiro para os idosos, muitos dos quais dependem exclusivamente de seus benefícios previdenciários, é profundo e, em muitos casos, irreversível. Há uma urgência na reposição moral e jurídica dessas vítimas, e isso exige mais do que promessas administrativas. Obriga a responsabilização efetiva e fortalecimento dos mecanismos de proteção.

A Constituição Federal de 88, em seu artigo 230, estabelece que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade,



Divulgação/PF

defendendo sua dignidade e bem-estar. No entanto, o que vemos na prática é a inércia institucional diante da violação desses direitos fundamentais. O rombo no INSS é mais do que um escândalo político, é uma violação coletiva dos direitos de uma geração que já contribuiu com seu trabalho e merece segurança na velhice.

A ausência de políticas públicas específicas voltadas à proteção financeira da pessoa idosa, bem como a demora legislativa em considerar sua condição de hipervulnerabilidade no mercado de consumo e nos sistemas institucionais, contribui para a perpetuação desse ciclo de abusos. A proposta de atualização do Estatuto do Idoso para incluir essa vulnerabilidade já tramita há anos sem avanços concretos, refletindo a falta de prioridade dada ao tema.

Além disso, é fundamental compreender que fraudes como essas não ocorrem de uma hora para outra. Elas são facilitadas por sistemas frágeis de controle, escasso letramento digital para a terceira idade e uma cultura institucional que, historicamente, acompanha o envelhecimento populacional. O combate a esse tipo de crime exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo não apenas a repressão, mas também a prevenção, por meio de políticas públicas sólidas, fiscalização eficiente e informação acessível.

Enquanto isso, a sociedade civil, os juristas e especialistas precisam seguir atentos e mobilizados. Informar, orientar e proteger a população idosa deve ser uma missão compartilhada. O rombo no INSS nos mostra, mais uma vez, que o envelhecimento no Brasil ainda é enfrentado com desdém, quando deveria ser acolhido com políticas concretas, respeito e justiça.



Andrea Mottola é advogada especialista em Direito Processual Civil, do Consumidor e Empresarial

Silêncio inoportuno

Márcio Coimbra

Em meio à instabilidade no Oriente Médio, onde nações como Israel exercem seu direito legítimo de defesa contra ameaças existenciais, a comunidade internacional espera clareza de seus membros. Países democráticos agem em coordenação para conter a proliferação do terrorismo e garantir a segurança regional – objetivos que refletem valores de sociedades livres no espectro da ordem internacional. Neste cenário, o silêncio estratégico do Brasil não se mostra como neutralidade, mas omissão perigosa que mina sua credibilidade como parceiro global.

O governo brasileiro, ao abster-se de condenar não apenas ações terroristas, mas também o acelerado avanço do programa nuclear iraniano – que viola múltiplas resoluções do Conselho de Segurança da ONU –, compromete sua retórica de defesa da paz. A comunidade internacional reconhece que a desnuclearização do Irã não é uma questão política, mas imperativo de segurança coletiva. Ignorar este risco sistêmico, enquanto Israel e aliados lutam para conter ameaças imediatas, é falhar na compreensão das verdadeiras fontes de instabilidade regional e global.

A insistência do Itamaraty em posicionar-se como "equidistante" entre aliados estratégicos do Ocidente e regimes que desafiam a ordem nuclear internacional revela um grave erro de cálculo ou uma forma de tomar posição de forma silenciosa. Enquanto potências como os EUA e Israel defendem valores compartilhados com o Brasil – como liberdade, segurança coletiva e respeito às instituições –, a reticência brasileira isola o país de parceiros naturais. Esta falsa neutralidade, além de fragilizar nossa inserção internacional, ignora que em conflitos desta magnitude, não tomar partido pela ordem democrá-

tica é, implicitamente, enfraquecê-la.

Ademais, as declarações do assessor internacional Celso Amorim sugerindo risco de uma "Terceira Guerra Mundial" são não apenas desproporcionais, mas geopolítica e historicamente imprecisas. O verdadeiro perigo sistêmico reside na proliferação nuclear por atores não responsáveis, não em conflitos convencionais. Enquanto o Irã avança em seu programa balístico e enriquece urânio em níveis incompatíveis com usos civis, especulações sobre guerras mundiais desviam a atenção da ameaça tangível: um arsenal nuclear nas mãos de um regime que financia grupos terroristas armados e nega o direito à existência de Estados vizinhos.

O Brasil possui tradição diplomática demasiado valiosa para desperdiçá-la em silêncios cúmplices ou alarmismos vazios. Este é o momento de reafirmar nosso alinhamento com parceiros que defendem a ordem democrática internacional, apoiando explicitamente a desnuclearização verificável e a necessidade de ações militares contra o Irã como condição para a segurança global. A credibilidade exige condenar tanto o terrorismo quanto os programas que ameaçam a não-proliferação, principal pilar da paz desde 1945. Neutralidade diante deste duplo desafio não é opção – é abdicação moral.

O caminho para a relevância global não passa pela neutralidade cúmplice ou ilusória, mas pela coragem de nomear ameaças e estar ao lado daqueles que garantem a estabilidade do sistema internacional. A credibilidade do Brasil exige este reposicionamento urgente.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

A vacina está em um momento de avaliação. A Anvisa questiona e sempre pergunta alguns dados. E o Instituto Butantan está respondendo esses dados. A nossa expectativa é terminar toda essa avaliação para que se possa ter essa vacina disponível no começo do ano que vem”

Alexandre Padilha, ministro da Saúde, na última quarta-feira (25), ao dizer que a aprovação da vacina da dengue - produzida pelo Instituto Butantan - segue sob análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Brasília. A expectativa do governo federal é que a dose esteja disponível para ser utilizada em um amplo programa de imunização no início de 2026. Em 2025, os casos da doença caíram mais de 70% e os óbitos mais de 80% quando comparados aos dados de 2024. (Abr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), neste momento, não teria fôlego para disputar o segundo turno com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), diz o Paraná Pesquisa. Os dados divulgados nesta terça-feira (24) apontam que o pré-candidato à presidência da República teria 33% das intenções dos votos. Já o seu concorrente à esquerda teria 41,4%. Para compreender as dificuldades do gestor estadual na sua caminhada ao Planalto, o jornal O HOJE entrevistou dois cientistas políticos que apresentaram panoramas diferentes sobre o assunto.



@ohoje
Prepare a blusa de frio: a Grande Goiânia deve registrar o dia mais frio da semana nesta quarta-feira (25), com aumento de nuvens a partir da tarde, segundo o Clima-tempo. Segundo o Instituto, o período mais quente do dia será entre 12h e 16h. A umidade do ar na capital varia entre 49% e 94%, mas não há previsão de chuva para hoje. A temperatura mínima prevista é de 14°C, enquanto a máxima é de 28°C.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

IDR/Paraná



Dezesseis países já retiraram restrições à importação após o Brasil ser novamente declarado livre da doença

País retoma parte do mercado global de carne de frango após controle de gripe aviária

Letícia Leite

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou nesta terça-feira (25) que 16 países já retiraram as restrições à importação de carne de frango brasileira. A decisão acontece após o Brasil voltar a ser reconhecido como país livre da gripe aviária, no último dia 18, ao cumprir o protocolo internacional de 28 dias sem novos registros em granjas comerciais. A medida reacende a confiança do mercado internacional e representa um passo importante para o setor avícola brasileiro.

Entre os países que suspenderam o embargo estão Argélia, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Egito, El Salvador, Iraque, Lesoto, Líbia, Marrocos, Mianmar, Montenegro, Paraguai, República Dominicana, Sri Lanka, Vanuatu e Vietnã. O Japão permanece com restrições parciais aos municípios de Montenegro (RS), Campinópolis (MT) e Santo Antônio da Barra (GO), conforme atualização feita pelo ministério.

O foco da doença foi registrado em uma única granja comercial no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, em 16 de maio. A confirmação da gripe aviária veio seis dias depois, em 22 de maio, com a desinfecção completa do local. Apesar do controle rápido, 14 países e a União Europeia mantêm, até o momento, embargo total à carne brasileira. Outros 19 países, além do Reino Unido, adotam restrições apenas à carne proveniente do estado gaúcho. Já Catar, Emirados Árabes e Jordânia suspenderam a importação especificamente do município de Montenegro.

O Mapa afirma que se segue dialogando com autoridades sanitárias internacionais para oferecer todos os esclarecimentos técnicos e acelerar a normalização das exportações. “As ações adotadas visam garantir a segurança sanitária e a retomada segura das exportações o mais breve possível”, diz a nota oficial.

A gripe aviária é uma doença infecciosa que afeta principalmente aves, mas que já foi registrada também em mamíferos, como bovinos. A transmissão ocorre pelo contato com animais infectados ou ambientes contaminados. A infecção em humanos é rara, e o consumo de carnes e ovos segue sendo seguro, desde que os alimentos sejam devidamente cozidos.

Com o controle sanitário demonstrado, o Brasil reforça sua posição como um dos principais exportadores de proteína animal do mundo, ainda que siga monitorando de perto a situação para evitar novos focos e garantir a plena recuperação dos mercados.

(Especial para O Hoje)

SERRA DO FÁCÃO ENERGIA S.A.
COMPANHIA FECHADA
CNPJ/IMEF 07 727.966/0001-74 - NIRE 52.300.015.791

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), ficam convidados os Senhores Acionistas da Serra do Fácão Energia S.A. ("Companhia"), para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada em primeira convocação no dia 17 de julho de 2025 às 10 horas, de modo exclusivamente virtual, que possibilitará que os acionistas participem e votem na AGE, sem o prejuízo do envio do boletim de voto a distância, ("AGE"), para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), por considerá-lo excessivo, mediante restituição aos acionistas em dinheiro, nos termos da proposta da Administração, com a consequente e decorrente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir esta deliberação, assim como sua consolidação, caso venha a ser aprovada e se torne eficaz, e (ii) aprovar a prestação de contas dos administradores da Companhia, praticadas nos atos necessários para efetivar a deliberação acima. **Informações Gerais:** A participação do acionista será na forma pessoal ou por procurador devidamente constituído, observado o disposto no artigo 126 da LSA. Os acionistas e seus representantes legais deverão participar da AGE munidos dos documentos de identidade. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, solicitamos que o instrumento de mandato outorgado na forma da lei seja entregue até às 18 horas do dia 16 de julho de 2025 à Companhia, por meio do endereço eletrônico sfcdiretoria@sefac.com.br. **Disponibilização dos documentos relacionados à AGE:** Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, a proposta da Administração e os demais documentos relacionados às matérias constantes na ordem do dia da AGE. O pedido de acesso aos documentos pode ser solicitado por meio do endereço eletrônico sfcdiretoria@sefac.com.br. Catalão, GO, 24 de junho de 2025.

SERRA DO FÁCÃO ENERGIA S.A.
Luiz Laércio Simões Machado Junior - Presidente do Conselho de Administração

Segue o link da publicação no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/serra-do-facao-energia-s-a-edital-de-convocacao-age-reuniao-dia-17-de-julhos-de-2025-2a-publicacao/>



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Investimento estrangeiro reage e volta a superar déficit externo

A entrada de investimentos estrangeiros no Brasil voltou a crescer em maio, no segundo mês de resultados positivos nesta área, e manteve-se mais uma vez acima do déficit registrado na conta de transações correntes, que consolida as transações realizadas em moeda estrangeira pelo País com o restante do planeta. O crescimento do déficit continua relacionado à tendência de retração no superávit comercial, causada por ligeiro recuo das exportações em combinação com o avanço das importações de bens.

Nos cinco primeiros meses deste ano, o déficit em transações correntes ainda expressa um aumento vigoroso, mas a tendência mais recente indica alguma moderação naquela tendência. No caso do investimento direto realizado por empresas estrangeiras ou suas filiais aqui dentro, os dados mais recentes mostram uma inversão em relação ao desempenho muito negativo observado no início do ano. Em abril, na comparação com igual mês do ano passado, o déficit na conta de transações correntes cresceu 16,33% ao avançar de US\$ 2,519 bilhões para US\$ 2,930 bilhões, passando a acumular salto de 49,59% nos cinco meses iniciais deste ano em relação aos mesmos meses de 2024, com o rombo saindo de US\$ 16,639 bilhões para US\$ 24,891 bilhões.

Essa piora veio especialmente em decorrência da queda no superávit entre exportações e importações de bens, que alcançou US\$ 6,622 bilhões em abril deste ano diante de US\$ 7,503 bilhões no mesmo mês de 2024, numa redução de 11,74%. Entre janeiro e maio, o saldo comercial foi reduzido em pouco mais de um terço, encolhendo de US\$ 31,603 bilhões para US\$ 20,998 bilhões – um tombo de 33,56%. No ano passado, o superávit comercial amortizou o déficit de US\$ 49,177 bilhões acumulado até maio nas contas de serviços (que contempla gastos com viagens internacionais, fretes, seguros, aluguel de equipamentos e outras despesas) e de renda primária (basicamente remessas de juros, lucros e dividendos).

Sinais trocados

Neste ano, embora o déficit naquelas duas áreas tenha recuado para US\$ 47,352 bilhões, numa baixa de 3,71%, a retração no saldo comercial foi mais intensa, o que reduziu proporcionalmente sua contribuição na composição da conta de transações correntes, piorando o dado final. Mas os dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC), conforme já mencionado, mostram um arrefecimento na alta do déficit, acompanhado de melhora no investimento estrangeiro.

BALANÇO

• No bimestre fevereiro e março deste ano, o déficit em transações correntes havia crescido 44,77% na comparação com idêntico período do ano passado, avançando de US\$ 7,990 bilhões para US\$ 11,567 bilhões. Apenas em janeiro, a diferença negativa entre a entrada e a saída de dólares na mesma conta havia saltado 93,51% em relação ao primeiro mês de 2024, disparando de US\$ 4,407 bilhões para US\$ 8,528 bilhões.

📌 Também em janeiro, o investimento estrangeiro direto chegou a desabar 28,40% ao cair de US\$ 9,080 bilhões para US\$ 6,501 bilhões. Já no bimestre fevereiro-março, houve ligeiro recuo de 1,79% frente a igual bimestre de 2024, com o investimento variando de US\$ 15,568 bilhões para US\$ 15,290 bilhões.

✎ Os dados do bimestre

abril e maio, no entanto, sugerem melhoras para as contas externas, acompanhadas por maiores investimentos, que cresceram 32,86% em relação aos mesmos dois meses do ano passado. Nas estatísticas do BC, o País recebeu investimentos de US\$ 9,153 bilhões na soma de abril e maio deste ano, frente a US\$ 6,889 bilhões nos mesmos dois meses do ano passado.

📌 A relação entre investimentos e déficit corrente igualmente registrou melhoras, mostrando que os valores investidos mais do que compensam a saída de dólares do País gerada pela conta deficitária nas transações correntes. Se em abril e maio de 2024 os investimentos haviam superado o déficit em transações correntes do período em 62,40%, a diferença foi ampliada para 90,85% em igual intervalo deste ano.

Na série acumulada em 12 meses, que captura um momento menos positivo nas contas externas como consequência do desempenho negativo da balança comercial de bens, o investimento estrangeiro até cresceu 15,51% na comparação entre maio deste ano e o mesmo período de 2024. Entre junho de 2024 e maio de 2025, o fluxo de investimentos estrangeiros atingiu US\$ 70,477 bilhões diante de US\$ 61,013 bilhões nos 12 meses imediatamente anteriores.

📌 A conta de transações correntes, no entanto, demonstrou déficit de US\$ 69,446 bilhões nos 12 meses terminados em maio deste ano, saltando 135,85% na comparação com o saldo negativo de US\$ 29,445 bilhões acumulado entre junho de 2023 e maio de 2024. **(Especial para O Hoje)**

Frio derruba temperaturas e aquece consumo de energia

A chegada de uma frente fria a Goiás derrubou as temperaturas em diversas regiões e elevou o consumo de energia elétrica nas residências. Desde o início da semana, cidades do Sul e Sudoeste do estado registraram mínimas de até 10°C, como Jataí, Chapadão do Céu e Lagoa Santa. Em Goiânia, os termômetros marcaram 14°C na terça-feira (24), acompanhados de chuva e tempo nublado. Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), as variações de temperatura entre manhã e noite devem continuar ao longo da semana, com risco de geadas em algumas localidades.

Com o frio, é comum o uso intensificado de chuveiros elétricos, aquecedores e outros equipamentos que elevam o consumo de energia. A Equatorial Goiás, distribuidora de energia no Estado, alerta a população sobre os impactos no orçamento e no sistema de fornecimento, especialmente com a adoção da

bandeira tarifária vermelha – patamar 1 – pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida impõe um acréscimo de R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos, devido ao baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas. A dona de casa Tereza Fernandes, moradora do Setor Pedro Ludovico, em Goiânia, conta que sente diferença na conta de energia durante o inverno, mesmo tentando economizar. “Com esse frio, não tem como tomar banho gelado. A gente liga o chuveiro na temperatura mais quente, mas aqui em casa eu já combinei com meus filhos: banho mais curto, sem exagero. Mesmo assim, o valor da conta sobe.”

Para evitar aumentos mais expressivos, a Equatorial recomenda práticas simples. Segundo Marcos Aurélio Silva, executivo de Faturamento e Leitura da empresa, dois banhos diários de 15 minutos no modo “inverno” podem gerar um custo de até R\$ 86 por pessoa no mês.

Já com banhos mais curtos, de sete minutos, e a chave do chuveiro na posição “verão”, o gasto pode cair para cerca de R\$ 20 por pessoa. Em uma casa com quatro moradores, a economia pode ultrapassar R\$ 260 mensais. Além do chuveiro, outros hábitos contribuem para reduzir o consumo, como aproveitar ao máximo a iluminação natural, desconectar aparelhos em stand-by, evitar abrir a geladeira com frequência e utilizar lâmpadas de LED.

A empresa também reforça a atenção ao uso de eletrodomésticos como geladeiras e freezers. A recomendação é evitar o acúmulo de poeira na parte traseira, garantir boa ventilação e não colocá-los próximos a fontes de calor. Equipamentos como ferro de passar e máquina de lavar devem ser usados de forma concentrada, em horários definidos, evitando acionamentos repetitivos que elevam o gasto. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Mesmo sem comprovar rombo, Alego quer prorrogar calamidade

Talles Barreto, líder do governo, liberou base a votar livremente, mas orientação do líder do União Brasil, Lincoln Tejota, para aprovar a calamidade foi interpretada como recado a governistas

Bruno Goulart

Apesar de pareceres contrários do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e do Ministério Público de Goiás (MP-GO), o líder do União Brasil na Assembleia Legislativa (Alego), deputado Lincoln Tejota, orientou nesta quarta-feira (25) que os parlamentares do partido votem a favor da prorrogação por mais 180 dias do decreto de calamidade financeira em Goiânia. Com a base do governador Ronaldo Caiado (UB) majoritária na Alego, é provável que os deputados endossassem a alegação não comprovada do prefeito Sandro Mabel (UB) de rombo nas contas do Paço e aprovelem o novo decreto.

Líder do governo

O líder do governo na Casa, Talles Barreto (UB), tentou descolar o projeto da base aliada e afirmou que a calamidade é uma matéria da Prefeitura de Goiânia e que, por isso, cabe a cada deputado governista votar como achar conveniente. Contudo, disse que seguiria a orientação do líder do partido, Lincoln Tejota, e deixou evidente seu alinhamento com o prefeito Sandro Mabel (UB). “Sou partidário e o prefeito é do meu partido”, afirmou Barreto.

Em resposta, o deputado Clécio Alves (Republicanos), um dos mais ferrenhos opo-



Will Rosa/Alego

“Como líder do UB nesta casa, solicito aos colegas e bancadas que dão sustentação ao governo que votem favorável ao projeto de calamidade”

sitores à medida, reforçou as críticas ao dizer que Talles, mesmo cotado para ocupar uma vaga no TCM-GO, decidiu ignorar os pareceres técnicos do próprio órgão ao apoiar a proposta. Pouco depois, Lincoln Tejota subiu à tribuna e confirmou: “Como líder do União Brasil nesta casa, solicito aos colegas e bancadas que dão sustentação ao governo que votem favorável ao projeto de calamidade”.

Recado à base

A fala foi interpretada como um recado direto à base aliada, que, embora oficialmente “livre” para votar, recebeu uma orientação clara. O presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB), endossou a posição e afirmou em plenário que seguiria a liderança de Tejota.

Clécio Alves discursou na tribuna para pedir o adiamento da votação. Segundo o parlamentar do Republicanos, já havia um acordo com o presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB), para que a deliberação ocorresse somente após seu retorno de viagem ao Rio de Janeiro, onde participará de um congresso sobre resíduos sólidos entre os dias 28 de junho e 2 de julho. “Isso

deve ser votado presencialmente. Estamos votando um ‘crime’, uma ‘fraude’”, disse Clécio ao criticar a possibilidade de uma votação híbrida, que deve marcar o encerramento do semestre legislativo na próxima semana.

Mauro Rubem (PT), outro crítico da medida, destacou a realização de uma audiência pública, marcada para esta quinta-feira (26), às 14 horas, com o objetivo de detalhar as contas do município e contestar a versão apresentada por Mabel de um suposto rombo de R\$ 3,6 bilhões ao assumir a prefeitura. “É algo vergonhoso para esse Parlamento. Ficar apenas em narrativas não resolve os problemas da cidade. Isso parece mais campanha do que gestão”, afirmou o petista.

Durante o debate, o deputado Antônio Gomide (PT) também criticou a condução da pauta e afirmou que a votação da calamidade pública como última matéria do semestre é “inadequada”. Segundo o ex-prefeito de Anápolis, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define as metas e prioridades da administração pública para o próximo ano, que

deveria ser a proposta votada no plenário da Alego para encerrar o semestre legislativo. “Essa inversão de prioridades enfraquece o papel do Parlamento”, apontou Gomide.

A prorrogação

A Prefeitura de Goiânia alega que o aumento expressivo da dívida pública, agora estimada em R\$ 4,89 bilhões, justifica a prorrogação da calamidade. O secretário da Fazenda, Valdivino de Oliveira, enviou ofício à Alego para atualizar os dados — valor que inclui precatórios da Comurg, débitos trabalhistas apurados pelo Tribunal Regional do Trabalho e outras pendências judiciais. No entanto, o TCM-GO aponta que parte dessas dívidas ainda não constam na contabilidade oficial do município e que os indicadores fiscais vigentes não justificam a medida extrema.

Na edição número 6.757 do jornal O HOJE, publicada no dia 14 de maio, a coluna Econômica, de Lauro Veiga Filho, trouxe informações do portal da transparência da Prefeitura de Goiânia que contrariam as informações do secretário municipal da Fazenda. Em “Dívida líquida despenca 72,66% e caixa

da prefeitura salta 84,8%”, Veiga Filho aponta que “as contas municipais não parecem indicar uma situação calamitosa”.

“Em apenas um bimestre, no entanto, a gestão obteve queda drástica da dívida líquida municipal, numa redução nominal de 72,66% na comparação entre fevereiro deste ano e dezembro do ano passado, saindo de R\$ 910,588 milhões para menos de R\$ 248,917 milhões. No mesmo intervalo, os recursos disponíveis em caixa saltaram de R\$ 743,685 milhões para R\$ 1,375bilhão, num incremento de nada menos do que 84,85%”, mostrou o colunista de O HOJE.

Números diferem dos apresentados por Mabel

Ainda em maio, Lauro Veiga Filho concluiu que “os números apresentados à Assembleia Legislativa diferem daqueles oficialmente divulgados nos relatórios resumidos da execução, que não parecem ratificar um cenário de calamidade”. Justamente por isso, a oposição na Câmara Municipal e na Alego afirma que a base tenta dar um cheque em branco à gestão Mabel, sem qualquer comprovação do alegado rombo. **(Especial para O Hoje)**

CONGRESSO NACIONAL

Aumento do IOF cai e impõe derrota a Lula

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (25) a suspensão de três decretos do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentavam o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A medida, aprovada por 383 votos contra 98, representa uma derrota significativa para o Palácio do Planalto. Em seguida, o Senado também aprovou a derrubada do reajuste no IOF. Texto segue para promulgação do Congresso.

A proposta foi colocada em pauta de forma inesperada na noite de terça-feira (24), em meio a um ambiente de insatisfação no Congresso com medidas da equipe econômica do ministro Fernando Haddad [Fazenda] e com atrasos na liberação de emendas parlamentares.

Nos bastidores, a manobra foi vista como uma resposta direta ao aumento de impos-



tos e ao desgaste na relação entre o Congresso e o Executivo. Publicamente, Motta afirmou que a votação refletia o descontentamento dos parlamentares com sucessivos aumentos de tributos.

Reações do governo

Após o anúncio da votação, ministros do governo passaram a defender os decretos. O Planalto sustenta que as medidas são fundamentais para evitar cortes no Orçamento,

enquanto aguarda a aprovação de uma medida provisória enviada ao Congresso com alternativas ao aumento do IOF — como a taxação de apostas on-line e o fim da isenção de Imposto de Renda para certos

Com 383 votos, parlamentares anularam decretos do governo que elevavam o imposto sobre operações de crédito e câmbio

investimentos.

Nas redes sociais, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que os decretos corrigem “uma injustiça” ao combater a evasão fiscal dos mais ricos. Já a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, alertou que a revogação das medidas pode resultar em bloqueios de recursos e prejudicar programas sociais e o pagamento de emendas parlamentares. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

Marcelo Camargo/ABr



Levantamento aponta aprovação de 39,8% da gestão petista

Governo Lula é reprovado por 56,7%, aponta Paraná Pesquisas

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas apontou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reprovado por 56,7% dos eleitores brasileiros. O estudo foi divulgado na última terça-feira (25). Segundo os dados da pesquisa, 39,8% aprovam a terceira gestão presidencial de Lula — 3,5% dos entrevistados não souberam responder. Sobre a avaliação do governo Lula 3, 47,5% dos eleitores responderam que a gestão federal é ruim ou péssima.

Avaliaram o atual governo como ótimo ou bom 25,6% dos entrevistados. Além disso, 25,8% consideram o governo Lula regular — 1,1% dos eleitores não souberam. Em abril, na rodada anterior, do levantamento do Paraná Pesquisas, o índice de reprovação do governo Lula era de 57,4%. Apesar da reprovação elevada, o levantamento eleitoral apontou que o petista lidera os cenários de primeiro turno das eleições presidenciais de 2026 contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Nas simulações com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, Lula empata tecnicamente.

O instituto ouviu 2.020 pessoas entre os dias 18 e 22 de junho, espalhadas em 162 municípios brasileiros. O estudo apresenta um índice de confiança de 95% e uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

May Day, May Day

A perda de contrato bilionário da Embraer para a francesa Airbus, por supostas questões de geopolítica protagonizada pelo presidente Lula da Silva, entrou na pauta de parlamentares de diferentes partidos em Brasília. Alinhada ao Ocidente e à Ucrânia, o Governo da Polônia teria pressionado a LOT Polish Airlines a desistir da encomenda de aviões da franco-brasileira num negócio de US\$ 6 bilhões, pelo fato de Lula da Silva ter visitado e afagado diplomaticamente Vladimir Putin, da Rússia. O caso teria ferido as relações bilaterais entre Brasil e Polônia. O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) pediu a convocação do ministro das Relações Exteriores na Comissão de Relações Exteriores para explicar se houve ingerência direta neste caso e como o Brasil lidou com isso, em razão de envolver entrada de recursos no País e garantir milhares de empregos. Outros congressistas querem saber, por exemplo, se o Itamaraty tomou conhecimento, participou ou acompanhou as negociações comerciais entre a Embraer e a companhia aérea polonesa, que previa a aquisição de até 84 aeronaves do modelo brasileiro.

Mercosul-UE

Advogados e empresários brasileiros e portugueses se reúnem em evento no Grêmio Literário de Lisboa para debater as oportunidades da tentativa de acordo Mercosul-União Europeia, que já causa expectativas no mercado. Uma das mesas contará com o advogado Sérgio Vital Moreira e o jornalista Guilherme Amado, com mediação do consultor de comunicação Fábio Brandt, uma das revelações do setor em Brasília.

Negligência?

Os deputados Marcelo Queiroz (PP-RJ), Fred Costa (PRD-MG), Delegado Bruno Lima (PP-SP) e Delegado Matheus Loila (União-PR) querem explicações da Embaixada da Indonésia pela suposta demora para resgatar a jovem brasileira Juliana Marins, que não resistiu aos ferimentos e frio ao cair na cratera do vulcão Rinjani. O grupo protocolou pedido de investigação junto ao Itamaraty.



Juventude & Poder

O MDB ficou em 1º lugar entre os 13 partidos selecionados na 3ª edição do edital promovido pela organização Legisla Brasil. Com intenção de fortalecer, formar e qualificar as juventudes partidárias, o Programa Nossas Excelências teve como tema “As Juventudes” e incentivou medidas de inclusão para mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+ e outros grupos sub-representados. O MDB Jovem levou R\$ 50 mil.

Força amiga, hein?!

O Itamaraty tem informado de forma permanente ao Senado acerca dos brasileiros que se encontram em Israel e Irã e que desejam deixar esses países, mas não faz questão alguma de repassar essas informações à Câmara e Senado, reclamam congressistas. Isso porque o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), é considerado pelo Itamaraty, “uma força amiga”.

Futebol cidadão

Jundiaí (SP) sedia a Taça das Favelas da cidade, uma das mais conhecidas do País. A edição de 2025 começou em 31 de maio e vai até 12 de julho. A instituição de crédito Crefaz viabilizou uniformes para 720 atletas das 24 equipes. Mais de 400 mil jovens e mais de 5 mil comunidades já participaram da competição no Brasil. **(Especial para O Hoje)**

PRD e Solidariedade formalizam federação de olho no Centrão

Aliança sinaliza apoio a nome de centro-direita à presidência e garantia de sobrevivência à cláusula de barreira

Thiago Borges

O PRD e o Solidariedade oficializaram a criação de uma nova federação partidária entre os dois partidos, na tarde da última quarta-feira (25), em um evento na Câmara dos Deputados. A cerimônia, que marcou a nova aliança partidária, contou com declarações em prol do centrismo.

Federados, PRD e Solidariedade somam dez deputados federais, 138 prefeitos e um governador. A aliança já nasce, sobretudo, ligada à centro-direita. Presidente do Solidariedade, o deputado Paulinho da Força (SP) garantiu que as siglas irão trabalhar por uma candidatura centrista ao Palácio do Planalto. “Nós estamos trabalhando para construir uma candidatura ao centro. Vamos trabalhar contra extremos, contra candidaturas da direita e também contra candidaturas da esquerda”, disse o parlamentar, que assumirá a vice-presidência da federação. Ovasco Resende, mandatário nacional do PRD, será o presidente da aliança.

Paulinho participou do lançamento da pré-candidatura à presidência do governador Ro-

naldo Caiado (União Brasil) em abril e, recentemente, acenou positivamente ao chefe do Executivo goiano. Em conversa com a CNN Brasil, o parlamentar garantiu que a federação não irá caminhar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026.

“Não há nenhuma possibilidade de apoiar o Lula. Nós queremos uma candidatura mais de centro”, garantiu o deputado. A respeito de Caiado, Paulinho disponibilizou a federação ao governador: “Caiado é um amigo e sempre tivemos um respeito muito grande entre nós. Sabemos que o União Brasil não vai dar legenda para ele disputar à presidência. Se ele precisar, estamos à disposição.”

Entretanto, há divergências internas. A ex-deputada Marília Arraes (Solidariedade-PE) declarou que defende o apoio a Lula. “Eu defendo o presidente Lula e que a gente fortaleça o governo – e há várias outras lideranças que têm críticas também”, disse a parlamentar. A deputada era filiada ao PT e disputou a Prefeitura de Recife em 2020 pela sigla — quando foi derrotada pelo primo, o prefeito João Campos (PSB).



A cerimônia, que marcou a nova aliança partidária, contou com declarações em prol do centrismo

Sobrevivência

Apesar dos acenos à centro-direita e centro-esquerda, a aliança nasce com um objetivo principal: a sobrevivência eleitoral. Enquanto União Brasil e PP formam o ‘União Progressista’ para ampliar o já vasto capital político, PRD e Solidariedade buscam sobreviver à disputa política.

A federação, que ainda precisa ser protocolada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é um movimento das legendas para evitar a perda do fundo

partidário. Devido às regras estabelecidas pela cláusula de desempenho, que limita os partidos que terão acesso aos recursos públicos disponíveis e a propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão, os partidos com menor capital político ficaram reféns das alianças.

Em 2026, os critérios de desempenho para as legendas são: eleger 13 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove Estados, e alcançar no mínimo 2,5% dos votos válidos para a Casa Baixa, distribuídos na mesma quantidade

de Estados, com no mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada um. Se cumprir um dos objetivos, o partido já garante acesso aos recursos.

Além da federação, grupos políticos de ambos partidos acenam positivamente para uma nova aliança com outra sigla. Paulinho da Força ressaltou que PRD e Solidariedade devem continuar a dialogar com outros partidos, após a formalização da federação — antes da junção com o PRD, o Solidariedade era sondado pelo PSDB. **(Especial para O Hoje)**

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Goiás deve acionar STJD

Divulgação/GEC

Clube prepara recurso à Justiça Desportiva para anular jogo contra o Athletic por erro de direito

Davíh Lacerda

O Goiás deve recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com um pedido de impugnação da partida contra o Athletic, disputada na última segunda-feira (23), pela Série B do Campeonato Brasileiro. O clube alega que houve um erro de direito na aplicação do protocolo do árbitro de vídeo (VAR), o que, segundo a diretoria, influenciou diretamente no resultado do jogo, encerrado com derrota esmeraldina por 2 a 1.

A principal reclamação da equipe se refere à anulação da expulsão do goleiro Adriel, do Athletic, aos 12 minutos do segundo tempo. O arqueiro havia recebido o segundo cartão amarelo e, portanto, seria expulso de forma automática. No entanto, o árbitro da partida, Alexandre Vargas Tavares de Jesus (RJ), foi chamado ao VAR, comandado por Phillip George Bennett (RJ), e após a revisão, decidiu cancelar o segundo cartão amarelo, atitude que contraria as diretrizes da arbitragem.

O que diz o protocolo do VAR

De acordo com o proto-



Goiás alega descumprimento do protocolo do VAR em expulsão de Adriel e cita artigo 84 do CBJD

colo do VAR, é permitido revisar apenas quatro tipos de lances: gols, pênaltis, cartões vermelhos diretos e erros de identificação de atletas. Re-

visões sobre cartões amarelos, mesmo que resultem em expulsão por acúmulo, não estão contempladas nesse escopo. Assim, na visão do clube, houve violação clara do regulamento, configurando um erro de direito.

Goiás embasa pedido no CBJD

Com base no artigo 84 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), o Goiás sustenta que a falha na aplicação da regra comprometeu o resultado da partida. O artigo estabelece que um jogo pode ser anulado se for comprovado um erro de direito com relevância suficiente para in-

fluenciar o placar final. “Se a infração às regras do jogo tiver o potencial de modificar o resultado, é possível pedir a impugnação”, afirma o parágrafo 1º do artigo.

No momento do lance, a partida estava empatada em 1 a 1. Caso o goleiro Adriel fosse corretamente expulso, o Verdão jogaria em vantagem numérica até o fim, o que, segundo o clube, poderia ter mudado o rumo do confronto. No fim, o Athletic marcou o gol da vitória já com o time completo em campo.

Verdão busca reação em campo

Apesar da derrota, a equipe

segue na liderança da Série B com 26 pontos, um a mais que o Novorizontino, atual segundo colocado. Agora, o time esmeraldino tenta se reabilitar na competição após duas derrotas consecutivas.

O Goiás volta a campo no domingo (29), às 19h, quando enfrenta a Chapecoense na Arena Condá, pela 14ª rodada da Série B. Para o confronto, o técnico Wagner Mancini contará com o retorno do zagueiro Messias, recuperado de uma lesão na coxa, e também com Rafael Gava, que ficou fora do duelo contra o Athletic por conta de um desconforto muscular. **(Especial para O Hoje)**

FLAMENGO

Imprensa internacional exalta atuação de Arrascaeta após empate do Flamengo com LAFC

O Flamengo encerrou sua participação na primeira fase da Copa do Mundo de Clubes com um empate por 1 a 1 diante do Los Angeles FC, na noite de terça-feira (24), em Orlando. Já classificado, o time comandado por Filipe Luís utilizou uma escalação alternativa, poupando vários titulares, mas ainda assim viu Giorgian De Arrascaeta brilhar em campo e chamar a atenção da imprensa internacional.

Com gols de Bouanga, para o LAFC, e Wallace Yan, para o Rubro-Negro, a partida marcou o fechamento da fase de grupos. Agora, o Flamengo se prepara para enfrentar o Bayern de Munique nas oitavas de final, no domingo (29), às 17h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami.

Arrascaeta rouba a cena

Mesmo com uma equipe bastante modificada, o Flamengo teve em campo o talento de Arrascaeta. O meia uruguaio foi o principal destaque da equipe e recebeu elogios da imprensa espanhola. O tradicional jornal Marca descreveu a atuação do jogador como “magistral” e destacou sua influência ofensiva mesmo com o time alternativo: “Filipe Luís optou por

uma rotação significativa no elenco, utilizando apenas quatro jogadores do time que enfrentou o Chelsea: Rossi, Danilo, Araújo e De Arrascaeta. O uruguaio deu uma aula em campo e foi eleito o melhor jogador da partida, comprovando mais uma vez que é um atleta de alto nível”, escreveu o jornalista Manuel Rodriguez.

Já o AS, também da Espanha, ressaltou o impacto imediato de Arrascaeta no início da partida, quando quase marcou um golão:

“Desde os primeiros minutos, a magia do Flamengo apareceu, especialmente quando a bola passou pelos pés de Giorgian De Arrascaeta. Ele deu o primeiro aviso ao gol de Hugo Lloris com um chute que explodiu na trave”, relatou o jornalista Luis Guillermo Vázquez.

Próximo desafio: Bayern de Munique

Com o empate, o Flamengo manteve a liderança de seu grupo e agora tem pela frente um desafio gigante: o Bayern de Munique, pelas oitavas de final. O confronto será disputado em Miami, com expectativa de casa cheia e presença massiva da torcida brasileira. **(Pedro Pedro Lemes, especial para O Hoje)**

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Lucas Merçon/Fluminense



Tricolor passa sufoco, mas segura o 0 a 0 e se classifica em 2º no Grupo F

Fluminense segura pressão e avança às oitavas no Mundial

O Fluminense garantiu vaga nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes após um empate sem gols diante do Mamelodi Sundowns, nesta quarta-feira (25), em Miami, pela terceira rodada do Grupo F. Precisando apenas de um empate para avançar, o time brasileiro enfrentou dificuldades, viu o adversário dominar a etapa inicial, mas resistiu à pressão para confirmar a classificação. O duelo foi marcado por tensão do início ao fim. O Mamelodi, com postura ofensiva e ritmo intenso nos primeiros minutos, chegou a ameaçar com finalizações perigosas, obrigando o goleiro Fábio a realizar duas boas intervenções, a principal delas em chute do brasileiro Lucas Ribeiro. O Tricolor só

conseguiu equilibrar as ações após a parada técnica, quando Renato Gaúcho reorganizou o sistema defensivo e acalmou o time em campo.

Na segunda etapa, o cenário mudou. O Fluminense conseguiu se impor mais, ocupou o campo de ataque e por pouco não abriu o placar com Germán Cano, que acertou a trave em um chute forte de perna esquerda. Ainda assim, o confronto seguiu aberto até o apito final, mantendo a tensão em alta. Defensivamente sólido, o Flu conseguiu neutralizar as investidas africanas e administrar o empate. Mesmo com o objetivo cumprido, o resultado deixou um sabor amargo para os tricolores. Isso porque uma vitória simples colocaria

o Flu na liderança do grupo, posição que acabou ficando com o Borussia Dortmund, que venceu o Ulsan HD por 1 a 0. Assim, o clube carioca avança em segundo lugar e aguarda o desfecho do Grupo E para conhecer seu próximo rival. A definição sai entre River Plate, Inter de Milão e Monterrey. O confronto das oitavas está marcado para segunda-feira (30), às 16h, em Charlotte.

O Mamelodi Sundowns se despede valorizado, com a melhor campanha entre os representantes africanos, elogiado pelo desempenho combativo e saiu da competição com moral, tendo colocado um campeão continental contra as cordas. **(Davíh Lacerda, especial para O Hoje)**

Alívio nos COFRES

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova vende Jemmes ao Mirassol e mantém 30% dos direitos para futura negociação

Davih Lacerda e Igor Santhiago

O Vila Nova oficializou a venda do zagueiro Jemmes ao Mirassol. O clube paulista exerceu a opção de compra do defensor, que assinou contrato válido por três temporadas com a nova equipe. Jemmes vinha sendo uma das peças importantes do sistema defensivo do Tigre e despertou o interesse do Mirassol após boas atuações na atual temporada.

Os valores envolvidos na negociação não foram divulgados pelos clubes. O Vila Nova, no entanto, garantiu 30% dos direitos econômicos do jogador, o que permite ao clube lucrar em uma eventual venda futura. Contratado no ano passado após se destacar pelo Capivariano, Jemmes disputou 35 dos 38 jogos do Vila Nova na Série B de 2023 e marcou três gols.

Reposição na zaga

A saída do zagueiro acontece justamente no momento de abertura da janela de transferências. Com isso, a diretoria colorada deve ir ao mercado em busca de uma



Venda de Jemmes reforça caixa do Vila Nova às vésperas do clássico

reposição para o setor defensivo, de olho na sequência da Série B do Campeonato Brasileiro.

Casa cheia no clássico

A expectativa para o clássico entre Vila Nova e Atlético-GO, marcado para este sábado (28), já se reflete nas bilheterias. A venda antecipada de ingressos está prestes a atingir a marca de 2 mil entradas comercializadas. A previsão é de que o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA) receba seu maior público da temporada.

Desde a abertura das vendas, a procura por bilhetes

tem sido intensa, impulsionada pelo peso do confronto regional e pela necessidade de recuperação do Vila na Série B. A torcida colorada tem se mobilizado em pontos de venda e redes sociais, prometendo transformar o OBA em um caldeirão.

Caso a projeção se confirme, o duelo pode superar os maiores públicos registrados no estádio neste ano, reforçando a importância do clássico goiano dentro e fora de campo. A partida será às 16h, e os ingressos seguem à venda com valores promocionais, inclusive com desconto para torcedores que forem ao es-

tádio com a camisa do Tigre.

Pressão pela vitória

O clássico acontece em um momento de pressão para o Vila Nova. A equipe vive uma sequência negativa de cinco derrotas consecutivas na Série B e ocupa apenas a 14ª colocação na tabela, com 16 pontos, apenas três a mais que o Amazonas, primeiro time na zona de rebaixamento.

Desde o retorno de Luizinho Lopes ao comando técnico, o Tigre ainda não venceu: foram duas partidas e duas derrotas, 3 a 0 para o América-MG e 2 a 1 para o próprio Amazonas. **(Especial para O Hoje)**

FUTURO INDEFINIDO

Memphis pode deixar Corinthians por dívida milionária

Wanderson Oliveira

O Corinthians foi formalmente notificado por Memphis Depay sobre uma dívida de R\$ 6,1 milhões, envolvendo premiações do título do Campeonato Paulista e direitos de imagem em atraso. O atacante holandês sinalizou que pode deixar de cumprir compromissos profissionais caso o clube não regularize a situação.

A primeira cobrança foi feita ainda em 15 de maio, durante a gestão de Augusto Melo, que alega ter iniciado tratativas para quitar os débitos antes de seu afastamento. Segundo ele, o salário do atleta estava em dia, mas os valores referentes à imagem estavam sendo negociados para pagamento em breve. Desde sua saída, o ex-presidente afirma desconhecer os passos seguintes da diretoria.

Nova gestão nega

Já a atual administração, que diz não ter sido informada sobre a cobrança anterior, afirmou por nota oficial que tomou providências assim que soube do caso. O maior entrave envolve o prêmio pelo título paulista, de R\$ 4,7 milhões, pendente há quase dois meses. Sobre os direitos de imagem, o



clube alega que o pagamento recente não foi feito por ausência de nota fiscal adequada. Após regularização, o Corinthians promete quitar o valor.

Memphis, que está de férias com o elenco, tem retorno previsto para este sábado (28). O clube corre contra o tempo para evitar um desfalque importante e um possível desgaste ainda maior com o camisa 10, peça-chave da equipe na temporada.

Timão renova com a Nike

Após meses de negociação, o Corinthians anunciou a renovação de contrato com a Nike até o fim de 2035, encerrando as especulações sobre uma possível troca para a Adidas. A decisão foi tomada na noite da última terça-feira (24), após avaliação conjunta entre a presidência interina, departamentos do clube e conselhos internos.

Embora as propostas finan-

ceiras fossem semelhantes, a diretoria optou por permanecer com a Nike, considerando não apenas os valores fixos, mas também fatores logísticos, comerciais e, principalmente, jurídicos.

Contrato e valores

A Nike se comprometeu a pagar R\$ 59 milhões fixos por ano ao Corinthians, com reajuste anual pelo IPCA, algo ausente no contrato anterior. Já a Adidas

Clube pode perder holandês por atrasos em premiações e direitos de imagem

oferecia cerca de R\$ 55 milhões anuais, dos quais R\$ 35 milhões seriam royalties fixos, sem correção inflacionária.

Uma das principais reclamações dos torcedores era a escassez de produtos oficiais nas lojas. O novo acordo pretende resolver isso: a Nike garantiu um mínimo de R\$ 38 milhões anuais em royalties, quase o dobro do contrato anterior. Para garantir retorno, a fornecedora terá mais interesse em abastecer o mercado com artigos do clube. **(Davih Lacerda e Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ





Testado ontem, o sino badala hoje às 19h30 na missa de abertura da Romaria do Divino Pai Eterno

Divulgação

Sino Peregrino: a jornada do maior sino católico do mundo

Série goiana que será lançada na romaria mostra a trajetória do Vox Patris, símbolo de fé e cultura

Anna Salgado

Lançado na terça-feira (24), durante a programação oficial da Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), o documentário “Sino Peregrino – O Som da Esperança” narra a jornada do maior sino católico que badala no mundo. Produzida de forma independente, a série foi gravada em português, inglês e polonês, e tem cinco episódios que serão exibidos pela TV Pai Eterno e disponibilizados em plataformas digitais.

A direção é do jornalista Teo Taveira, ex-correspondente internacional da TV Record. O pré-roteiro é de Marcelo Canellas, jornalista com mais de 30 anos de carreira e autor do documentário Boate Kiss – A Tragédia de Santa Maria, da Globoplay. A produção executiva é de Elaine Camilo, ex-produtora especial da TV Globo.

O sino Vox Patris (A Voz do Pai) percorreu mais de 12 mil quilômetros, da Polônia até Trindade, passando por quatro mares, entre eles o Báltico e o Atlântico. Mais que uma operação logística, a série documenta uma peregrinação carregada de fé e reflexão.

“É a história de uma mensagem de transformação que atravessa o mundo e precisa ser ouvida”, resume Teo Ta-



Wesley Costa

Gravuras no instrumento retratam a cultura do Cerrado e a devoção popular em Trindade

veira. Para ele, o simbolismo do sino pode ser compreendido de forma religiosa ou simbólica. “É a voz da reflexão. Todos precisamos dela, religiosos ou não.”

A série também retrata momentos de crise, como a falha na primeira fundição e o escândalo da Operação Vendilhões. “Estamos comprometidos em contar a história completa, não recortes dela. O papel da comunicação é gerar transformação pela reflexão”, afirma Taveira.

Segundo Canellas, a série mostra como “um grupo de

devotos, reunidos na casa de um casal de caboclos do século XIX, se transformou numa festa de multidões como é a festa de Trindade”. A produção valoriza a cultura oral, a religiosidade popular e os protagonistas da romaria: romeiros, carreiros, operários e artistas.

O artista plástico Silvio Moraes, natural de Anápolis, foi o responsável pelas gravuras forjadas no instrumento. Ele ilustrou com cenas que contam a história da devoção ao Pai Eterno, utilizando elementos como o pequi, o ipê, animais do Cerrado e a tradicional pro-

cissão de carros de boi.

“Eu achei por bem trazer essa cultura e deixá-la registrada no sino, uma cultura popular, do povo simples da zona rural”, afirma. Os desenhos também trazem crítica ao desmatamento, como alerta ambiental. “Sem preservação da Casa Comum não há religião, fé ou cultura.”

O reitor do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, padre Marco Aurélio Martins, acredita que a obra aproxima o Brasil e o mundo da devoção iniciada há 185 anos, com o encontro do medalhão por

Constantino e Ana Rosa Xavier. “Porque é de pai para filho que a história continua e a fé vai sendo celebrada e vivenciada. O documentário quer garantir a eternidade dessa devoção.”

O episódio de estreia, O chamado, aborda o sino como resposta ao colapso espiritual do mundo. Em O teste da fé, são retratadas a falha na fundição e a Operação Vendilhões. A jornada mostra a travessia entre Polônia e Brasil. A espera destaca a tradição dos carreiros e a preparação dos romeiros. Por fim, A Voz do Pai encerra com o impacto do primeiro toque em Trindade. “Vamos ouvir quem realmente viveu a história, não apenas porta-vozes”, diz Taveira.

A série também destaca o valor simbólico do sino na cultura goiana e na religiosidade do Brasil, representando a esperança e a superação de crises, além do convite à reflexão sobre a fé e a relação humana com o meio ambiente. Por meio da combinação de imagens, relatos e música, o documentário envolve o público em uma experiência emocional que transcende fronteiras. O lançamento foi acompanhado por um coquetel e painel de debate, reunindo especialistas e romeiros em uma noite que celebrou a fé, cultura e arte.

Vox Patris: chamado do Cerrado que une fé, arte e preservação

Forjado na Polônia e com cerca de 4,5 metros de altura, o sino Vox Patris carrega nas superfícies de bronze não só cenas religiosas, mas também um registro artístico da cultura do Cerrado e da fé goiana. É o maior sino católico do mundo que badala, e seu nome, que significa “A Voz do Pai”, sintetiza o caráter simbólico de sua existência: um chamado coletivo à espiritualidade, à preservação e à reconexão.

O artista plástico Silvio Moraes, responsável por criar as ilustrações que revestem o sino, levou cerca de um ano desenhando e pintando

as telas em lona que, depois, foram transformadas em moldes e enviadas à fundição na Polônia. “Os desenhos que foram aplicados na fundição do sino foram pensados de forma a registrar o nosso contexto regional, do nosso Estado, da nossa cultura de Trindade e do povo goiano”, contou Silvio.

Além das referências à fé e à religiosidade popular, o sino também carrega uma crítica visual ao desmatamento do Cerrado. O artista fez questão de incluir esse alerta como parte da arte sacra. Segundo ele, preservar a “Casa Co-

mun” é um valor essencial para que a fé se mantenha viva. “Sem preservação da natureza não há religião, fé ou cultura”, afirmou.

As gravuras também contam a origem da romaria em Trindade, a partir do achado do medalhão por Constantino e Ana Rosa Xavier, em oito cenas divididas ao longo do corpo do sino. Algumas áreas foram propositalmente deixadas lisas, para que o som não fosse prejudicado. Para Silvio, o sino é também uma extensão de sua própria fé. “Eu me identifico muito com essa obra. É tudo que eu pen-

sei e sonhei. Me sinto muito grato ao Pai Eterno por esse momento na minha vida.”

A obra do artista transcende o simples papel estético para se tornar uma verdadeira homenagem ao povo goiano e à sua relação com a fé. Cada detalhe no sino foi pensado para unir arte, história e espiritualidade. Silvio destaca a importância da arte sacra como meio de conectar o sagrado com o cotidiano das pessoas e reforça sua devoção pessoal ao Pai Eterno, que orientou sua criação.

Ontem, quarta-feira (25), foi realizado um teste do Vox

Patris no canteiro de obras da nova Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade. A primeira badalada oficial do maior sino do mundo vai acontecer hoje, às 19h30, após uma missa celebrada pelos Missionários Redentoristas.

Durante a cerimônia, o sino irá tocar duas vezes, marcando o início da Romaria do Divino Pai Eterno, que segue até 6 de julho. O Vox Patris ficará exposto ao público durante o evento e será instalado definitivamente no campanário da nova basílica após a conclusão das obras. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Secom



Justiça fixou prazo de 30 dias para análise da licença corretiva

Justiça determina reabertura do aterro sanitário de Aparecida após embargo

Micael Silva

Uma decisão liminar da 9ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás determinou, nesta semana, o restabelecimento imediato do funcionamento do aterro sanitário municipal de Aparecida de Goiânia. A medida atende a um mandado de segurança impetrado pela Procuradoria Geral do Município contra a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), após o embargo das atividades no local. A Justiça ainda fixou o prazo de 30 dias para que o órgão estadual analise o pedido de licença ambiental corretiva, apresentado pela gestão municipal. A prefeitura argumentou que a suspensão das atividades do aterro comprometia um serviço público essencial e poderia provocar impactos severos para os mais de 600 mil habitantes da cidade. Entre os riscos apontados estavam agravamento de problemas sanitários, ambientais e administrativos. Para sustentar o pedido de urgência, o Município apresentou relatórios técnicos, pareceres e auditorias que atestariam o funcionamento do espaço dentro dos parâmetros mínimos exigidos pela legislação.

A polêmica envolvendo o aterro se intensificou em abril, após reportagem do jornal O Hoje denunciar que, mesmo embargado oficialmente pela Semad, o local continuava operando de forma irregular. O Despacho nº 276/2025, emitido pelo próprio órgão ambiental em 25 de março, detalhava uma série de problemas persistentes na área, que deveria ter passado por readequações técnicas há anos. Entre as principais irregularidades listadas estavam a presença de grandes cavas que acumulam água pluvial contaminada. Essa água, segundo o documento, escoava de maneira inadequada para o córrego Santo Antônio, um importante curso hídrico da região. Além disso, intervenções estruturais mal executadas teriam agravado o problema de drenagem, facilitando a condução de poluentes ao meio ambiente.

Outro ponto crítico citado no despacho da Semad foi a situação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do aterro. De acordo com a fiscalização, o local permanecia sem contenção apropriada, com risco de vazamento de líquidos tóxicos. Parte dos resíduos líquidos, ainda conforme o documento, vinha sendo encaminhada a uma empresa terceirizada sem licença ambiental válida. Apesar das falhas identificadas, a gestão do prefeito Leandro Vilela classificou o embargo como desproporcional, destacando que sua administração recém-iniciada herdou uma dívida de R\$ 500 milhões e vinha buscando soluções junto à Semad e ao Ministério Público. Em nota, a prefeitura reiterou que a licença do aterro estava em processo de renovação e que a instalação já operava como aterro sanitário há mais de uma década, sendo uma das 19 cidades goianas que substituíram o antigo lixão por um sistema regularizado. “Temos diálogo permanente com os órgãos de controle e a melhor solução para Aparecida é a renovação da licença. O pedido foi feito há mais de 30 dias, com toda documentação exigida”, afirmou o procurador-geral do município, Fábio Camargo.

A Prefeitura sustentou que a paralisação completa do serviço poderia gerar consequências imediatas à saúde pública e ao meio ambiente. Nos autos, argumentou que o fechamento do aterro sem uma alternativa viável prejudicaria diretamente a população, violando direitos fundamentais garantidos pela Constituição, como o acesso a um meio ambiente equilibrado. O desembargador Jeová Sardinha de Moraes acatou os argumentos da Procuradoria e identificou os requisitos legais para concessão da liminar. A decisão autoriza o funcionamento do aterro sanitário e impõe à Semad a obrigação de avaliar o pedido de licença ambiental corretiva em até 30 dias.

A medida judicial representa um capítulo decisivo no conflito entre o Município e o órgão estadual. Enquanto a Semad recomendava à nova gestão a contratação de um aterro privado, alegando ineficiência no sistema atual, a administração municipal defendeu a manutenção do serviço público com base em critérios técnicos, econômicos e sociais. Com a liminar em vigor, o aterro sanitário municipal de Aparecida de Goiânia retoma suas atividades, sob vigilância da Justiça e com expectativa de resolução definitiva do processo de regularização ambiental. A decisão, além de evitar o colapso da coleta de resíduos, recoloca em debate a urgência de políticas públicas mais eficazes para o descarte adequado de lixo e o fortalecimento da gestão ambiental nas cidades goianas. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Advogado em ação rescisória não é parte legítima para figurar como executado

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou o entendimento de que o advogado que não foi réu em ação rescisória não tem legitimidade passiva para figurar como executado no cumprimento de sentença que visa a devolução, entre outras verbas, dos honorários sucumbenciais pagos no processo original. A relatora na Terceira Turma, ministra Nancy Andrighi, lembrou que a Segunda Seção do tribunal já fixou o entendimento de que o advogado que recebeu a verba sucumbencial não tem legitimidade para compor o polo passivo da ação rescisória, pois a desconstituição da sentença anterior não é motivo suficiente para que o valor dos honorários seja devolvido ao

autor da rescisória. A ministra ressaltou que, nesse caso, é preciso formular pedido autônomo de restituição da verba sucumbencial, diretamente contra o advogado, para que seja possível atender à pretensão. Segundo salientou, essa solicitação pode ser feita por meio de cumulação subjetiva no mesmo processo, ou por meio de ação autônoma, caso contrário "inexiste título executivo judicial em face do advogado". A relatora afirmou que, se alguém não foi parte no processo e seu nome não aparece na sentença como devedor ou responsável, essa pessoa não pode sofrer medidas constritivas, como penhora ou bloqueio de bens, no cumprimento da sentença.

Abalo psicológico

A Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho definiu em R\$ 300 mil o valor da indenização a ser paga pelo Banco do Brasil S.A. a um empregado vítima de extorsão mediante sequestro. O relator, ministro Amaury Rodrigues, explicou que a indenização por danos extrapatrimoniais deve se restringir ao aba-

lo psicológico causado pelo sequestro, uma vez que os prejuízos financeiros foram indenizados separadamente. Na sua avaliação, a manutenção do valor de R\$ 500 mil pelo TRT, somada à indenização por danos materiais com base em perícia, resultou em duplicidade e excesso na fixação do dano moral.

Idoso hipervulnerável

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou projeto que aumenta a pena para crimes contra pessoa idosa hipervulnerável, além de determinar tratamento prioritário especial para essa faixa da população. O projeto de lei (PL) 4.472/2020 inclui no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) o conceito de pessoa idosa hipervulnerável: pessoa com idade igual ou superior a 80 anos; ou aquela que tenha deficiência que a impossibilite de expressar, por si, a sua vontade, ou que reduza ou anule a capacidade de resistência ou defesa frente a terceiros. No caso dessas vítimas, a pena para os autores dos crimes é aumentada de um terço até a metade.

rável: pessoa com idade igual ou superior a 80 anos; ou aquela que tenha deficiência que a impossibilite de expressar, por si, a sua vontade, ou que reduza ou anule a capacidade de resistência ou defesa frente a terceiros. No caso dessas vítimas, a pena para os autores dos crimes é aumentada de um terço até a metade.

Tribunais de Contas promoverão evento em Goiás sobre desenvolvimento

Será promovido em Goiás um encontro para a promoção do desenvolvimento denominado “Diálogo Público – Encontro de Ideias e Soluções”, que será realizado no dia 21 de agosto, em Goiânia. As inscrições estarão abertas a partir do dia 7 de julho. Com vagas limitadas, cada município poderá inscrever até dois participantes. O encontro é promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE/GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO). Estarão presentes os presi-

dentes do TCU, ministro Vital do Rêgo, do TCE/GO, conselheiro Helder Valin, e do TCM/GO, conselheiro Joaquim de Castro, além de outras autoridades das três esferas da Federação. O Diálogo Público Goiás promoverá debates essenciais para a Administração Pública e para o Desenvolvimento Regional, como transferências, prestação de contas, obras públicas, entre outros. Importante fórum de discussão para os desafios enfrentados pelos gestores municipais, o evento acontecerá no auditório do TCE/GO, das 8h30 às 17h30.

RÁPIDAS

♦ Armamentismo - O Plenário do Supremo Tribunal Federal validou os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que mudaram as regras de acesso a armas de fogo e revogaram a flexibilização instituída por seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). **(Especial para O Hoje)**

OPERAÇÃO CONJUNTA

Furto de energia é flagrado em comércio de Caldas Novas

Uma operação da Equatorial Goiás, realizada nesta terça-feira (24), com apoio das Polícias Civil e Científica, flagrou um furto de energia elétrica em um estabelecimento comercial localizado no bairro Santa Efigênia, em Caldas Novas. A ação teve início após denúncia anônima à distribuidora. A responsável pelo local foi presa em flagrante. Segundo a distribuidora de energia, o es-

tabelecimento utilizava uma ligação direta à rede elétrica, sem o uso de medidor, o que caracteriza crime de furto. O valor do prejuízo ainda está sendo calculado.

Somente em 2025, a distribuidora já realizou 117 operações de fiscalização e efetuou 77 prisões. Em 2024, foram 290 ações e 158 prisões.

Desde o início da concessão da Equatorial em Goiás, os números chegam a 475

operações e 289 prisões, reflexo da atuação conjunta com as forças de segurança pública. A companhia reforça que a população pode contribuir com denúncias anônimas pelo telefone 0800 062 0196. A prática de furto de energia, além de crime, traz riscos à segurança e prejudica o fornecimento regular para os demais consumidores. **(Micael Silva, especial para O Hoje)**



Câmara de Goiânia aprova criação de programa para reduzir custo de alimentos

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou projeto de lei (PL 32/2024) para criação do Programa Mercado Social da Família. Segundo o texto o programa tem como objetivo baratear o custo de alimentos básicos e de itens de limpeza e de higiene pessoal para a população em situação de vulnerabilidade social. Os produtos serão ofertados a preços, em média, 30% menores em relação aos praticados no mercado tradicional.

O impacto do Anel Viário na mobilidade metropolitana

Projeto terá investimento estimado em quase R\$ 1 bilhão, deve aliviar o trânsito e fortalecer a economia da Região Metropolitana

Renata Ferraz

Após anos engavetado, o projeto do Anel Viário de Goiânia volta ao centro das discussões entre os gestores da Região Metropolitana. Em reunião realizada no dia 24 de junho, no Paço Municipal da capital, o prefeito Sandro Mabel (UB) apresentou o novo desenho da obra a prefeitos, deputados federais e representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A proposta busca destravar um dos projetos de mobilidade urbana mais importantes para Goiânia e entorno, orçado em quase R\$ 1 bilhão.

Segundo o plano elaborado pela concessionária Triunfo Concebra, a nova rodovia começará no trecho de Hidrolândia da BR-153 e fará um contorno ao redor da Região Metropolitana, passando por Aparecida de Goiânia, Goiânia, Senador Canedo, até retornar nas proximidades de Goianápolis.

O projeto do Anel Viário prevê a construção de vias expressas pavimentadas com concreto rígido, o que confere maior resistência e durabilidade. O projeto inclui um conjunto de 45 obras especiais, somando 3.320 metros de extensão entre 10 pontes e 35 viadutos, garantindo a circulação em diferentes níveis e reduzindo os conflitos no trânsito local.

Além disso, com 11 inter-



Divulgação/Ministro da Infraestrutura

Com 44 quilômetros, 10 pontes e 35 viadutos, a obra ainda não tem datas de início, mas já é um avanço para a melhoria do tráfego

conexões para facilitar o acesso às principais vias, 11 passagens de nível sem conexão para manter a fluidez e cerca de 26 quilômetros de interligações com outras rodovias. A estimativa é que o volume médio

diário de veículos em 2035 chegue a 21.844.

Durante a reunião, Sandro Mabel ressaltou que o projeto já está em fase avançada, com expectativa de aprovação pelo DNIT em breve. “Vamos entrar firme com todas as aprovações e licenciamentos. Pediremos ao vice-governador Daniel Vilela que lidere uma força-tarefa para agilizar o licenciamento, que já está praticamente pronto, apenas necessitando de atualização”, afirmou o prefeito.

Ainda na reunião ficou claro que a responsabilidade pela obra é de cunho federal, já que a Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra) não terá vínculos diretos com sua execução. O DNIT será o órgão responsável pela aprovação, licenciamento e supervisão da obra.

O financiamento deverá vir principalmente do Ministério dos Transportes, e da Câmara dos Deputados, com participa-

ção ativa do relator setorial para infraestrutura, deputado José Nelto (UB), escolhido para articular emendas parlamentares que garantam os recursos necessários para a execução.

Especialistas em mobilidade urbana, como Marcos Rothen, destacam a relevância do Anel Viário para resolver um dos maiores desafios da Região Metropolitana: a saturação da BR-153 no trecho urbano, que mistura o tráfego intenso de veículos de passeio, motos e caminhões pesados, gerando congestionamentos e acidentes graves.

“O anel viário vai separar o fluxo da BR-153, destinando os veículos que apenas passam pela região para essa via expressa, enquanto os que circulam localmente permanecem nas vias urbanas. Isso trará uma melhora significativa na mobilidade e segurança”, explica Rothen.

Ele também ressalta que, por se tratar de uma obra fe-

deral, cabe aos governos locais cobrar com mais firmeza o governo federal para a execução. “O problema é que muitas vezes as lideranças locais não exercem essa pressão necessária. O governo federal realiza obras onde há maior cobrança das autoridades locais ou determina que as concessionárias façam”, avalia.

Outro ponto destacado pelo especialista é a necessidade de controlar a ocupação ao redor do anel viário. “O novo trecho deve ser preservado para ser uma via expressa, com acessos restritos, evitando que se torne uma avenida com construções e indústrias com acesso direto à rodovia, o que comprometeria sua função principal de passagem rápida”, alerta.

Rothen cita exemplos negativos em que a falta de controle resultou em vias transformadas em áreas urbanas congestionadas, como em trechos da GO-060 rumo a Trindade. **(Especial para O Hoje)**

MAIS CARO

Pedágio da BR-050 terá reajuste a partir de julho

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio (TBP) da BR-050, no trecho entre Cristalina em Goiás e a divisa de Minas Gerais com São Paulo. A nova tabela, aprovada na 10ª Revisão Ordinária, foi publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira, 18 de junho e entra em vigor a partir da meia-noite de 8 de julho de 2025.

O aumento será aplicado nas seis praças de pedágio operadas pela concessionária Ecovias Minas Goiás (ECO050), localizadas em Ipameri (P1), Campo Alegre de Goiás (P2), Araguari (P3 e P4), Uberaba (P5) e Delta (P6).

Segundo a ANTT, a revisão tarifária leva em consideração a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que teve alta de 6,38%, além de ajustes previstos em contrato, como o Fator D, que gerou um impacto adicional de 6,54% nas tarifas. Também foram considerados os efeitos do 7º Termo Aditivo, que alterou a estrutura de remuneração da concessão.



Divulgação/ECO050

O objetivo da medida, segundo a Agência, é manter o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, garantir a continuidade dos investimentos, o cumprimento das obras previstas e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Os novos valores variam

de R\$ 2,75 a R\$ 57,60, conforme o tipo de veículo, quantidade de eixos e sistema de rodagem. Automóveis e caminhonetes, por exemplo, pagarão entre R\$ 5,50 e R\$ 9,60. Já os caminhões com reboque e seis eixos pagarão até R\$ 57,60.

A ANTT reforça que a revi-

são tarifária está prevista na Lei nº 10.233/2001 e no Decreto nº 4.130/2002, com aval do Ministério da Fazenda. A medida também integra o compromisso da agência com a transparência e o bom uso dos recursos arrecadados nas rodovias federais concedidas.

Revisão leva em conta inflação, ajustes contratuais e investimentos na rodovia entre Goiás, Minas e São Paulo

O reajuste é parte de uma política contínua de manutenção da malha viária e incentivo ao cumprimento contratual por parte das concessionárias, mantendo o padrão de segurança e trefegabilidade na BR-050. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Família acusa negligência no resgate de Juliana Marins

Parentes da turista brasileira que morreu após cair no Monte Rinjani responsabilizam equipe de socorro pela morte da jovem e arcam com custos do traslado

Lalice Fernandes

A turista brasileira Juliana Marins, de 26 anos, que faleceu ao cair de uma cratera do Monte Rinjani, na Indonésia, teve seu corpo resgatado na quarta-feira (25) por equipes da Agência Nacional de Busca e Resgate da Indonésia (Basarnas). Juliana havia escorregado por centenas de metros após cair da borda do vulcão e, segundo os socorristas, as más condições climáticas, a geografia da área e falhas logísticas impediram o resgate a tempo.

A família acusa a equipe de resgate de negligência. Em publicação nas redes sociais, os familiares afirmaram que, caso os socorristas tivessem chegado ao local da queda em até sete horas, Juliana ainda estaria viva. “Juliana sofreu uma grande negligência por parte da equipe de resgate. Se a equipe tivesse chegado até ela dentro do prazo estimado de 7h, Juliana ainda estaria viva. Juliana merecia muito mais! Agora nós vamos atrás de justiça por ela, porque é o que ela merece! Não



Juliana Marins, de 26 anos, caiu em uma cratera durante trilha em vulcão na Indonésia; corpo foi resgatado quatro dias depois

desistam de Juliana!”, diz a publicação.

Segundo a irmã da vítima, Mariana, Juliana teria sido deixada sozinha durante a trilha após pedir para descansar. “Juliana estava nesse grupo, porém ficou muito cansada e pediu para parar um pouco. Eles seguiram em frente, e o guia não ficou com ela”, contou em entrevista ao Fantástico. A informação teria vindo de pessoas que trabalham no parque onde fica o Monte Rinjani. Além de Juliana, o grupo era composto por outros seis turistas e dois guias locais.

O resgatista só alcançou Juliana na terça-feira (24), quatro dias após a queda, dia

em que ela já havia falecido. No mesmo dia, vídeos da operação de içamento foram publicados nas redes da Basarnas, acompanhados de mensagens de moradores locais que defenderam o trabalho dos socorristas. “Neste terreno, enevoadado e às vezes chuvoso, com barrancos, a mente e a energia estão no máximo. Mas ainda há pessoas que os criticam por serem lentos”, escreveu um dos internautas, replicado pela equipe de resgate. Outro comentou: “O caso da alpinista brasileira Juliana Marins, que caiu no barranco do Monte Rinjani, virou fofoca global com uma narrativa enganosa, como se nossa Basar-

nas fosse incompetente. Muitos até dizem que Juliana foi abandonada por 72 horas sem qualquer ajuda... que diabos!”

Nas redes sociais, o pai de Juliana, Manoel Marins, publicou uma homenagem à filha. “No início deste ano [ela] nos disse que faria esse mochilão agora enquanto era jovem e nós a apoiamos. Quando lhe perguntei se queria que lhe dessemos algum dinheiro para ajudar na viagem, você nos disse: jamais. E assim você viajou com seus próprios recursos que ganhou como fruto do seu trabalho. E como você estava feliz realizando esse sonho. E como nós ficamos felizes com a sua felicidade. Você se foi fa-

zendo o que mais gostava e isso conforta um pouco o nosso coração”, escreveu.

A família ainda enfrenta mais um desafio: o alto custo do traslado do corpo e do sepultamento no Brasil. Pela legislação brasileira, o governo não cobre as despesas de brasileiros que morrem no exterior. A lei 9.199/2017 determina que a assistência consular não inclui gastos com traslado ou enterro, nem hospitalização, salvo em emergências humanitárias específicas. Sem apoio oficial, os familiares e os amigos de Juliana estão arcando com os custos da repatriação do corpo por meios próprios. **(Especial para O Hoje)**

FIM DA COOPERAÇÃO

Irã acusa cumplicidade após ataques de Israel e EUA

Um dia após o cessar-fogo entre Irã, Israel e Estados Unidos, o Parlamento iraniano aprovou a suspensão de toda cooperação com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), vinculada à ONU. A medida, aprovada na quarta-feira (25), veta inspeções e o envio de relatórios sobre o programa nuclear iraniano até que Teerã receba garantias de segurança para suas instalações e cientistas.

O presidente da Assembleia, Mohammad Bagher Ghalibaf, afirmou que “qualquer cooperação com a agência ou envio de relatórios a ela, bem como a entrada de inspetores e gerentes da agência, serão proibidos até que a segurança das instalações nucleares e cientistas seja garantida”. A decisão veio na esteira dos bombardeios israelenses, em 13 de junho, e norte-americanos, no dia 21, contra as usinas de Fordow, Natanz e Esfahan.

O Teerã acusa a AIEA de omissão e convivência com as potências ocidentais. Segundo o porta-voz do Comitê de Segurança Nacional e Política Exterior, Ebrahim Rezaei, “tem que se garantir os direitos inerentes da República Islâ-



Projeto aprovado no Parlamento impede acesso da AIEA às instalações nucleares até que o Irã tenha sua segurança garantida

mica do Irã de desfrutar de todos os direitos estipulados no Artigo IV do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, especialmente o enriquecimento de urânio”. Rezaei ainda exigiu que o diretor-geral da agência, Rafael Grossi, seja processado.

Apesar de críticas recorrentes ao país persa, a AIEA admitiu que não possui provas de que Teerã esteja construindo armas atômicas. Em março, o serviço de inteligência dos Estados Unidos declarou que o país não produzia ogivas nucleares. A conclusão,

no entanto, passou a ser questionada pelo presidente Donald Trump que apoiou o confronto militar.

O governo iraniano afirma que o programa nuclear é pacífico e nega qualquer intenção de fabricar armas, e ainda permanece no TNP. O país aponta que a agência da ONU age de forma “politicamente motivada”, com influência dos EUA, França, Reino Unido e Israel. Até os ataques, o Irã dizia estar em negociação com os americanos para reforçar os termos do tratado. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

SAÚDE MUNDIAL

Estudo aponta queda na vacinação infantil e alerta risco de novos surtos

Um estudo recente divulgado pela revista The Lancet aponta que os avanços na vacinação infantil no mundo correm risco devido à desigualdade econômica, às interrupções causadas pela pandemia de covid-19 e à desinformação antivacinas. Essas ameaças podem resultar em futuros surtos de doenças evitáveis, comprometendo conquistas alcançadas nas últimas décadas. A pesquisa analisou dados de 204 países e territórios, destacando que, desde 1980, a cobertura contra doenças como sarampo, poliomielite, difteria e tuberculose dobrou. Estima-se que os programas de imunização da Organização Mundial da Saúde (OMS) tenham salvo cerca de 154 milhões de vidas nos últimos 50 anos.

No entanto, a evolução desacelerou na última década, especialmente com a queda da vacinação contra o sarampo em cerca de metade dos países. A América Latina apresentou uma redução de 12% na primeira dose contra o sarampo na Argentina. Em nações de alta renda, mais

da metade registrou queda na cobertura de pelo menos uma vacina. A pandemia agravou a situação, interrompendo os serviços regulares de imunização. Entre 2020 e 2023, quase 13 milhões de crianças deixaram de receber qualquer dose de vacina, sobretudo em países mais carentes.

Jonathan Mosser, principal autor do estudo e membro do Instituto de Métrica e Avaliação de Saúde dos EUA, ressalta que as vacinas infantis são “intervenções de saúde pública poderosas e rentáveis”. Ele alerta que as desigualdades persistentes, a pandemia e a hesitação vacinal causaram estagnação no progresso da imunização. Emily Haeuser, coautora da pesquisa, destaca que conflitos armados, instabilidade política, crises econômicas e climáticas também dificultam o acesso às vacinas. O estudo lembra que a OMS pretende imunizar 90% das crianças e adolescentes até 2030 e reduzir pela metade o número de crianças sem nenhuma dose. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência

Fotos: iStock



Doença de pele pode piorar com estresse emocional

As manifestações mais comuns incluem o surgimento de pequenas bolhas cheias de líquido

Leticia Marielle

Caracterizada pelo surgimento de pequenas bolhas líquidas nas mãos e nos pés, a disidrose é uma condição dermatológica que pode se tornar crônica. Embora as causas ainda não sejam totalmente compreendidas, fatores como estresse, dermatite atópica e hiperidrose têm sido associados ao seu desenvolvimento. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a doença afeta homens e mulheres, com maior incidência entre os 20 e 40 anos de idade, especialmente nos meses mais quentes do ano.

Os sintomas da disidrose costumam ser bastante característicos e impactam diretamente a qualidade de vida de quem convive com a condição. As manifestações mais comuns incluem o surgimento de pequenas bolhas cheias de líquido, que aparecem predominantemente nas palmas das mãos e nas laterais dos dedos, embora também possam surgir nas solas dos pés. A coceira intensa é um dos principais incômodos relatados pelos pacientes, muitas vezes acompanhada de dor e desconforto. Em casos em que as bolhas são rompidas, é comum observar vermelhidão e inflamação na área afetada. Após o desaparecimento das vesículas, a pele tende a descamar, deixando a região mais sensível e suscetível a irritações.

A estudante de medicina veterinária Giordanna Araújo teve os primeiros sintomas aos 19 anos, em meio à pressão da rotina acadêmica. “Na época, por causa do estresse e da ansiedade da faculdade, começaram a surgir bolhas nas mãos. Depois a pele resseca, coça muito e aparecem cortes profundos”, relata. As principais causas envolvem



O uso frequente de sabonetes agressivos pode irritar ainda mais a pele

o estresse emocional é amplamente citado como um dos gatilhos mais relevantes. Situações de ansiedade, pressão excessiva e preocupações constantes podem afetar diretamente o sistema imunológico, contribuindo para o aparecimento de surtos. Por isso, técnicas de gerenciamento do estresse, como a prática regular de atividades físicas, meditação e exercícios de respiração, são recomendadas como forma de prevenção.

A condição também pode estar relacionada a alergias, tanto alimentares quanto respiratórias, ou ao contato com determinadas substâncias. Alimentos ricos em níquel, como chocolate, espinafre, soja, aveia e nozes, estão entre os mais associados aos surtos da doença, especialmente em pessoas com sensibilidade ao metal. Além disso, casos de asma e sinusite podem coexistir com a disidrose, assim como reações alérgicas ao uso de cosméticos ou produtos de limpeza. Profissionais que lidam diariamente com agentes químicos, como cabeleireiros e faxineiros também

integram o grupo de risco. O uso frequente de detergentes, solventes e sabonetes agressivos pode irritar ainda mais a pele já sensibilizada.

Além disso, ambientes quentes e úmidos favorecem o surgimento das lesões. O calor excessivo estimula a transpiração, que ao entrar em contato com a pele pode desencadear irritação e inflamação. É o caso de Giordanna Araújo, que trabalha em um petshop. “Por dar banho nos pets, acabo mexendo com água o tempo todo, e isso prejudica a minha pele. Quanto mais molha, mais feridas vão se abrindo”, relata. Para atenuar os sintomas, ela recorre ao uso de luvas nitrílicas, já que também apresenta alergia ao látex. “Ajuda a amenizar um pouco”, conta.

Manter a pele seca, fresca e protegida, especialmente por meio do uso de luvas e de cuidados com os produtos aplicados, é uma das estratégias mais eficazes para controlar o avanço da doença. A predisposição genética também não pode ser descartada. Pessoas com histó-

rico familiar de dermatite atópica, eczema, asma ou outras condições alérgicas tendem a apresentar maior vulnerabilidade à disidrose.

Em casos de disidrose ligada à alimentação, o acompanhamento com um nutricionista é essencial. Esse profissional pode ajudar a identificar fontes ocultas de níquel na dieta e propor substituições seguras, garantindo o equilíbrio nutricional sem comprometer a saúde da pele.

Segundo orientações da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o tratamento na fase aguda da condição inclui medidas simples, como banhos com permanganato de potássio ou com solução de água boricada a 2%, realizados duas a três vezes ao dia. Esses cuidados visam reduzir a inflamação e secar as lesões mais rapidamente. Em casos de sintomas mais intensos, no entanto, outras abordagens podem ser adotadas. Corticoides tópicos costumam ser prescritos para amenizar a coceira e a vermelhidão. Já nos quadros mais severos, o uso de medicamen-

tos orais se torna necessário para controlar a inflamação de forma mais eficaz.

Além dos tratamentos medicamentosos, medidas auxiliares fazem parte da rotina de quem convive com a disidrose. Compressas frias aplicadas diretamente sobre as áreas afetadas ajudam a aliviar o desconforto e a reduzir a irritação da pele. A hidratação também desempenha um papel importante, tanto por meio da ingestão regular de água quanto pela aplicação de cremes hidratantes, sempre optando por fórmulas neutras, sem fragrância, para evitar reações adversas.

A proteção das mãos também deve ser prioridade. É fundamental identificar e evitar o contato com substâncias que possam piorar o quadro, como detergentes agressivos, sabonetes perfumados e produtos de limpeza. O uso de luvas adequadas no dia a dia, especialmente durante atividades domésticas ou profissionais que envolvam contato com produtos químicos, é uma das principais estratégias de prevenção e controle da condição.

Giordanna faz uso frequente de pomadas com anti-inflamatórios esteroides para controlar os sintomas da disidrose. No entanto, durante as crises mais intensas, recorre ao uso de corticoides orais. Apesar da eficácia, ela evita esse tipo de medicação, já que pode causar prejuízos aos rins. A recomendação médica, inclusive, é que o uso seja feito com cautela e não de forma contínua.

“Tento lidar com isso com os medicamentos, mas eles não fazem tanto efeito. São raros os dias em que sinto alívio, sem dor. Infelizmente, a gente acaba ‘se acostumando’ com a situação, já que, no meu caso, ainda não encontrei uma forma de evitar que aconteça”, desabafa. **(Especial para O Hoje)**



A pré-adolescência, essa etapa sutil e profunda entre os 8 e 11 anos, muitas vezes surpreende com atitudes intempestivas

O adeus à infância começa antes do que parece

Entre 8 e 11 anos, crianças vivem a transição da pré-adolescência, que exige escuta ativa, empatia e pequenas doses de autonomia por parte dos pais

Luana Avelar

Existe um território emocional pouco mapeado entre a infância e a adolescência. É nele que moram os “sacos cheios”, as portas batidas e os silêncios diante da pergunta “como foi seu dia?”. A pré-adolescência, essa etapa sutil e profunda entre os 8 e 11 anos, muitas vezes surpreende os pais com atitudes intempestivas, novos gostos e um aparente distanciamento. Mas por trás dessas mudanças, está um processo delicado de transformação física, cognitiva e social que demanda atenção e presença.

A pesquisadora Daniela Tófoli, autora do livro *Pré-adolescente* – um guia para entender o seu filho, define a fase como uma ponte. De um lado, o chão seguro da infância; do outro, a imprevisibilidade da adolescência. Durante a travessia, os pais ainda são companhia fundamental – mesmo que o filho já comece a desejar caminhar sozinho. É nesse momento que o cérebro cresce em tamanho pela única vez depois da primeira infância, e as descobertas sobre o próprio corpo, o mundo e os outros se intensificam.

As comparações também ganham força. Com mais professores, novos colegas e influenciadores digitais no radar, a criança deixa de se ver apenas dentro da dinâmica familiar. Começa a questionar, testar limites, e procurar pertencimento fora de casa. Por isso, é essencial que pais e mães acolham as explosões emocionais sem encarar como afronta. Estabelecer limites com firmeza e empatia ajuda a reforçar que o vínculo permanece, mesmo diante das transformações.

Para evitar o afastamento, a escuta ativa pode se dar em lugares improváveis: durante uma série adolescente na TV, na letra de uma música em um trajeto de carro, ou ao receber os amigos em casa para uma noite de jogos. É nesses momentos que surgem as brechas para conversar, entender o que o filho pensa, lembrar da própria juventude e criar uma ponte geracional sem julgamentos.

Outro ponto-chave é permitir que pequenas doses de autonomia sejam oferecidas gradualmente. Voltar sozinho da escola, preparar um lanche ou escolher a roupa do dia são formas de exercitar a responsabilidade sem romper com a proteção. Nesse equilíbrio entre o cuidar e o deixar ir, os pais elaboram o próprio luto da infância do filho, enquanto ajudam a criança a se preparar para a próxima etapa.

A chegada do primeiro celular também marca essa fase. Mais do que um desejo material, é uma porta de entrada para o mundo digital, que exige regras claras e presença dos adultos. Combinados prévios sobre senhas, tempo de tela e redes sociais não devem ser encarados como controle, mas como educação digital. Afinal, o celular nas mãos de um pré-adolescente pode representar liberdade ou risco, dependendo de como é apresentado e acompanhado.

A despedida da infância, nesse sentido, não é uma ruptura. É uma transição, cheia de nuances e oportunidades. Quando bem conduzida, essa travessia fortalece vínculos, abre espaço para a escuta e prepara os dois lados para o que está por vir. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Memórias romanas de um menino brasileiro

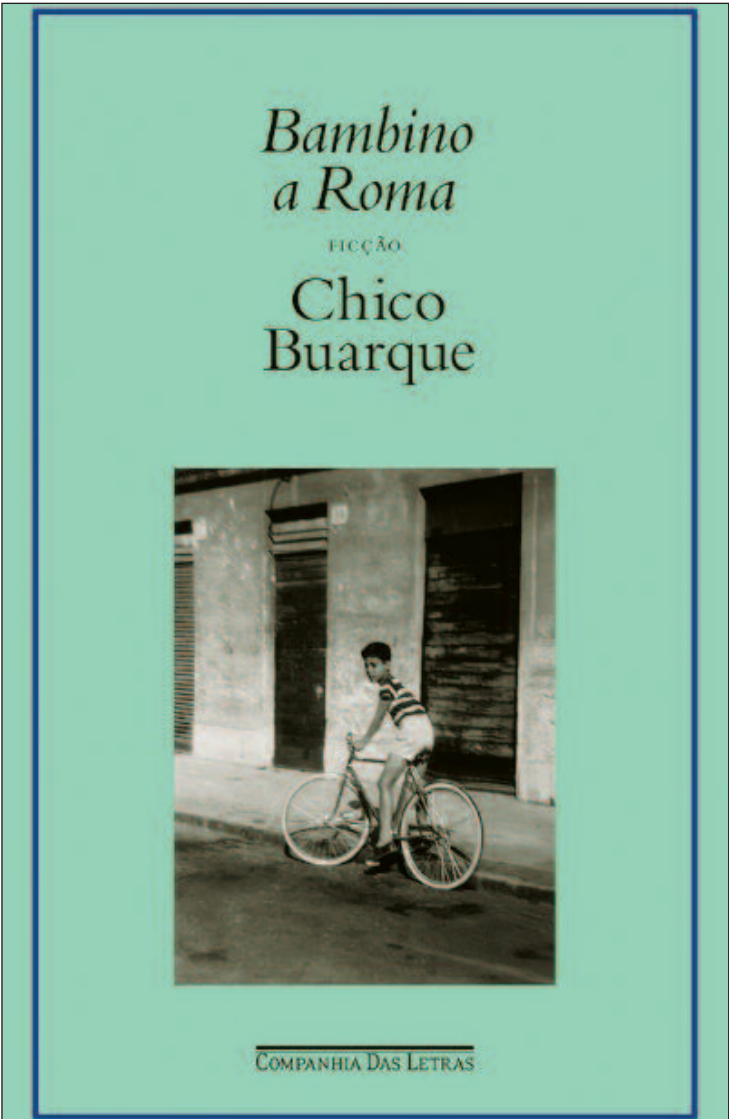
Chico Buarque revisita a infância na Itália em “*Bambino a Roma*”, livro que mistura lembrança e ficção com lirismo musical

Ao embarcar com a família rumo à Itália em 1953, Chico Buarque não sabia que, décadas mais tarde, transformaria aquela experiência em matéria literária. A nova obra do autor, *Bambino a Roma*, lançada pela Companhia das Letras, é um retrato delicado de sua infância em solo estrangeiro. Escrito com ritmo preciso e leveza narrativa, o livro cruza as fronteiras da autobiografia e da ficção, compondo uma sinfonia de afetos, desencontros e descobertas.

A mudança para Roma se deu por conta do pai, Sérgio Buarque de Hollanda, convidado para lecionar na universidade local. No navio que partiu do Rio de Janeiro, o pequeno Chico iniciou uma jornada por um mundo novo — de línguas estranhas, cenários em reconstrução e silêncios que lhe pareceram gritantes. O primeiro choque: a ausência de pessoas negras nas ruas da capital italiana. “Nada podia ser tão estranho quanto isso”, escreve.

O livro propõe mais que uma visita ao passado: é uma investigação sobre o sentimento de deslocamento. O menino brasileiro, no meio de uma Europa ainda marcada pelas feridas da guerra, percebe-se estrangeiro — mesmo quando os outros o viam como exótico. Ao relatar esses anos formativos, Chico lança mão de imagens que mesclam o real e o imaginado, como quando narra o medo sentido ao cruzar olhares com o Papa Pio XII ou a surpresa ao dançar uma valsa com uma mulher belíssima que depois descobriu ser a atriz Alida Valli.

A narrativa também se entrelaça com a história da música popular brasileira. Samba e marchinhas que chegavam em discos ou pela memória afetiva pontuam a cronologia da obra, criando uma trilha sonora particular. Ao lado dos irmãos e dos discos



que vinham em malas apertadas, o menino Chico mantinha um pedaço do Brasil entre becos e ruínas italianas. É nesse cenário que o tempo corre — embalado por canções que atravessam oceanos.

Outro ponto alto da narrativa se dá quando Chico encontra em uma livraria italiana uma edição traduzida de *Raízes do Brasil*, obra de seu pai. A descoberta parece ampliar o fio de pertencimento que, até então, soava tão tênue. “Era quase como ler meu próprio nome”, diz o autor.

Há ainda espaço para a magia do cinema — com a estreia do filme brasileiro *O Cangaceiro* no Cine Rex — e para a bicicleta que o levava pelas ruas da cidade, uma extensão da infância livre e observadora que o livro evoca. Em poucas páginas, *Bambino a Roma* condensa um

ciclo de experiências que moldaram não apenas o escritor, mas o cidadão que viria a se exilar anos depois naquela mesma cidade.

O autor

Chico Buarque, nascido Francisco Buarque de Hollanda em 1944, é um renomado cantor, compositor, instrumentista e escritor brasileiro. Ele se destacou na década de 1960 com canções que abordavam questões sociais e políticas, tornando-se uma voz importante contra a ditadura militar. Chico foi exilado na Itália em 1969 e retornou ao Brasil em 1970, continuando sua produção musical e expandindo sua atuação para o teatro e a literatura. Em 2019, recebeu o Prêmio Camões por sua obra literária. **(Especial para O Hoje)**

Ao embarcar com a família rumo à Itália em 1953, Chico Buarque não sabia que, décadas mais tarde, transformaria aquela experiência em matéria literária



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Arif e Ceyda decidem iniciar um processo legal contra Sirin após a confissão do crime. Cem tenta intimidar Dursun, mas Kismet intervém e impede a chantagem. Arif comenta com Bahar sobre a estabilidade da casa, enquanto Arda questiona se há alguém novo na vida de Ceyda. O clima muda quando Enver informa que Sirin foi

diagnosticada com transtornos mentais graves e recomenda sua internação.

Garota do Momento

Zélia pressiona Juliano, que descobre estar sendo monitorado por escutas. Bia chega à fábrica e percebe o clima de tensão no ar. Vera aconselha Lúgia a se declarar para Raimundo. A polícia recebe as fitas

de áudio com provas contra Juliano, acelerando o processo de investigação.

Dona de Mim

Filipa realiza uma apresentação de dança nas ruas que é transmitida ao vivo por Davi, emocionando todos que assistem. Danilo assiste e reage com surpresa. Leo revela a Davi que sabe que os poemas não

foram escritos por ele, o que incomoda Samuel. Jaques vai ao hospital em busca de Vanderson, e Rosa questiona Samuel sobre seus sentimentos por Leo. Tânia convida Patrícia para jantar, e Abel mostra a Filipa uma carta de Ellen.

Vale Tudo

Raquel exige que Maria de Fátima devolva os documentos

sobre a adoção de Sarita. Celina e Estebán entram em conflito por causa de Heleninha. Laís avisa Raquel que Marco Aurélio entrou com pedido de guarda de Sarita. Fernanda apoia Tiago, e André demonstra ciúmes. Estebán rompe com Celina após o vazamento de uma foto. Ivan acompanha Heleninha em sessões de terapia, oferecendo apoio emocional.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cia Sala3 estreia segundo ato de “Agtoreich” no Teatro Zabriskie

A Cia Sala3 apresenta, a partir desta quinta-feira (26), o segundo ato do espetáculo “Agtoreich ou Terror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera”, inspirado em Brecht e centrado em discursos femininos e críticas ao agronegócio. As sessões seguem até domingo (29), sempre às 20h, com ingressos gratuitos disponíveis no Sympla. Quando: quinta-feira (26). Onde: Teatro Zabriskie, em Goiânia. Horário: 20h. Entrada gratuita.

Cerrado Galeria exhibe exposições de Estêvão Parreiras e David Almeida até julho

A Cerrado Galeria, no Setor Sul, recebe até o dia 26 de julho duas exposições simultâneas com entrada gratuita: O corpo quer fecundar a terra, de Estêvão Parreiras, e Paisagens da imprecisão,

Girlady Costa



Apresentações acontecerão, gratuitamente, no Teatro Zabriskie de 26 a 29 de junho. Segundo ato explora perspectivas femininas

de David Almeida. As mostras reúnem pinturas, monotipias e desenhos que cruzam espiritualidade, paisagem e memória, com curadoria assinada por Divino Sobral. Quando: até 26 de julho. Onde: Cerrado Galeria (Rua 84, nº 61, Setor Sul – Goiânia). Horário: segunda a sexta das 10h às 19h, e aos sábados das 10h às 13h. Entrada gratuita.

Teatro Sesc Centro exhibe

espetáculo inspirado em conto de Mia Couto

O Grupo de Teatro Djam-balau apresenta nesta quarta-feira (26) o espetáculo O dia em que explodiu Maba-ta-Bata, inspirado no conto homônimo do escritor moçambicano Mia Couto. A montagem conta a história de Azarias, um jovem pastor órfão que sonha com a escola enquanto vive em um cenário de guerra em Moçambique. A apresentação

será às 20h, no Teatro Sesc Centro, com classificação indicativa de 10 anos. Quando: quarta-feira (26). Onde: Teatro Sesc Centro (Rua 15, nº 490, Setor Central). Horário: 20h. Entrada com ingressos pelo Sympla.

Exposição resgata obras esquecidas da Feira da Marreta em Goiânia

A Vila Cultural Cora Coralina exhibe até 20 de julho a mostra Orfanato Pictórico, composta por cerca de 150 obras resgatadas da Feira da Marreta, tradicional mercado de objetos usados da capital. Com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza e pesquisa artística de Glauco Gonçalves, a exposição reúne pinturas anônimas, desenhos infantis, bordados e peças populares que, antes descartados, ganham novo significado no espaço expositivo. A visitação é gratuita e acontece todos os dias, das 9h às 16h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Entrada gratuita.

Três sementes essenciais para uma alimentação mais saudável

O crescente interesse por uma alimentação mais equilibrada tem levado à redescoberta de ingredientes funcionais, entre eles, as sementes. Deliciosas e versáteis, essas pequenas fontes de nutrientes oferecem benefícios amplamente reconhecidos pela ciência.

A semente de abóbora, por exemplo, tem ganhado destaque entre nutricionistas e estudiosos da nutrição cardiovascular. Extraída da abóbora moranga ou do tipo pepoço, a chamada pepita reúne gorduras consideradas protetoras do coração. Sua coloração esverdeada se deve aos carotenoides, antioxidantes naturais com efeitos positivos sobre a visão. Rica em magnésio, mineral essencial à saúde óssea, a pepita pode ser consumida com ou sem casca, tostada como petisco, incluída em granolas caseiras ou moída para enriquecer massas de pães e panquecas.

Outra semente amplamente utilizada na culinária é a de girassol, proveniente da planta Helianthus annuus, ori-

iStock



A chia não pode ser substituta de carnes

ginária das Américas. Famosa por compor receitas de pães, essa semente é fonte expressiva de vitamina E e selênio, micronutrientes com ação antioxidante que fortalecem o sistema imunológico. Tam-

bém oferece vitaminas do complexo B, ligadas ao equilíbrio emocional. Assim como outras sementes, pode ser incluída em granolas, barrinhas e saladas, mas o consumo moderado continua sendo a principal recomendação.

Já a chia, originária da América Central, era amplamente utilizada por civilizações pré-colombianas. Após um período de esquecimento, ela voltou à cena como um verdadeiro superalimento. Segundo um artigo publicado no Annals of Botany, a semente concentra minerais como fósforo, potássio, cálcio, zinco, magnésio, cobre e fer-

ro, essenciais para o fortalecimento dos ossos e do metabolismo. Também possui compostos fenólicos com propriedades antioxidantes, que protegem as células dos danos provocados pelos radicais livres, retardando o envelhecimento.

Apesar de conter proteínas, a chia não deve ser encarada como substituta de carnes ou leguminosas, e sim como um complemento nutricional. Seu grande diferencial está na presença de ômega-3, ácido graxo poli-insaturado com reconhecida ação anti-inflamatória e capacidade de proteger as artérias, reduzindo o risco de doenças cardiovasculares.

Na prática, a chia se destaca pela versatilidade. Hidratada em água ou leite, adquire consistência gelatinosa e pode substituir o ovo em receitas veganas ou compor pudins saudáveis. Já em sua forma seca, combina bem com frutas, saladas, sopas e até mesmo tapiocas. (Leticia Marielle, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Irmão de Marília Mendonça declara apoio à mãe

João Gustavo, irmão de Marília Mendonça, usou as redes sociais para manifestar apoio incondicional à mãe, Dona Ruth Moreira, após a polêmica envolvendo o pedido de guarda unilateral de Leo, feito por Murilo Huff. O cantor, pai da criança, deu entrada no processo recentemente, e o caso ganhou repercussão. Nos stories do Instagram, João repostou o desabafo da mãe, que expressou sua tristeza e posicionamento sobre o assunto. O irmão da cantora deixou claro de quem está do lado está na disputa: "Até o meu último suspiro estarei contigo", declarou. A disputa judicial sobre a guarda do pequeno Leo, de apenas 4 anos, segue em andamento.

Andressa Urach muda cor dos olhos

Mais uma famosa recorreu aos procedimentos estéticos para mudar a cor dos

Yudi Tamashiro compartilha nova foto do filho

Yudi Tamashiro tem aproveitado as redes sociais para mostrar o lado pai coruja. Ao lado da esposa, o apresentador compartilhou uma foto do filho recém-nascido e se derreteu pelo pequeno, que completou um mês de vida. Além de mostrar o rosto do bebê, o casal ainda revelou um pouco da personalidade do primogênito. Eles escreveram em primeira pessoa na foto: "Pessoal, eu sou bem bonzinho". Na legen-



da da publicação, Yudi ainda brincou: "Você acredita nesse Japinha?". Já nos comentários, os fãs do casal responderam. "Que fofura, anjinho mais lindo", disparou uma. "Olha to meio desconfiada", brincou outra.

olhos. Após Maya Massafra, foi a vez de Andressa Urach! A famosa está em viagem pela Europa e fez a ceratopigmentação em uma clínica especializada em Nice, na França. Agora, Andressa tem os olhos esverdeados. "Rea-

lizei um sonho de infância", revelou Andressa. A ceratopigmentação costuma ser indicada para pacientes com cegueira total ou com baixa visão para tentar recuperar o aspecto de olho normal. No Brasil, o procedimento é

proibido para fins estéticos pelos riscos à saúde ocular.

Dançarina da dupla Zezé Di Camargo & Luciano é demitida

A dançarina e backing vocal Bianca Alencar, que fazia parte da equipe da dupla Zezé Di Camargo & Luciano, foi demitida após viralizar com uma fala polêmica em suas redes sociais. Ela postou um vídeo em que comparou um prato servido no sertão de Pernambuco a uma "lavagem de porcos". Após a publicação do vídeo, a assessoria do cantor anunciou a demissão da dançarina.

Bianca Alencar se pronunciou e disse que tudo não passou de um mal entendido. "Estão jogando o maior hate sobre mim, as pessoas falando que falei mal da cidade, que eu não respeito os nordestinos. Gente, vocês não têm noção: meus pais são nordestinos, cresci comendo comida nordestina", justificou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A comunicação pode enfrentar obstáculos hoje. Evite discussões e procure resolver tudo com calma. Atividades ao ar livre podem ajudar a aliviar tensões.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento propício para iniciativas ousadas e sorte em questões práticas. O ambiente familiar estará mais acolhedor, favorecendo trocas afetivas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Desentendimentos podem surgir nas relações. Tenha paciência e evite impor sua opinião. O diálogo equilibrado será essencial para manter a harmonia.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você estará mais disposto a se mostrar e se conectar com os outros. Aproveite para apresentar ideias e buscar apoio em projetos pessoais.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Boas oportunidades podem surgir, mas mantenha os pés no chão antes de decidir algo importante. Evite pressa e ouça a sua intuição.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Mesmo diante de ambientes mais tensos, seu otimismo e dedicação ao próximo serão suas maiores forças. Cuide de si com carinho também.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O ambiente doméstico pode ficar instável. Foque no que realmente importa e evite se desgastar com assuntos secundários. Escute quem te quer bem.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você estará mais determinado e confiante. Bom momento para colocar planos em prática e assumir a liderança em questões importantes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pede cuidado com decisões que possam gerar consequências de longo prazo. Evite impulsos e valorize momentos de paz e introspecção.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Você tende a inspirar confiança hoje. Mas atenção para não assumir responsabilidades em excesso. Tire um tempo para recarregar a energia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Mudanças de perspectiva podem ajudar a resolver antigos problemas. Um bom dia para ouvir conselhos e fortalecer laços familiares ou profissionais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Antes de agir, avalie todos os lados da situação. Seu senso de justiça estará aflorado, e isso pode ajudar a tomar decisões mais sábias.

Impulso de consumo desafia planejamento e saúde emocional

Compra por impulso cresce com estímulos digitais e ameaça o orçamento de famílias brasileiras; novas rotinas e controle de hábitos ajudam a frear o excesso

Luana Avelar

Deslizar o dedo na tela do celular, selecionar um item e finalizar a compra. Em menos de dois minutos, o consumidor encerra um processo que, muitas vezes, sequer passou pela etapa da necessidade. A facilidade das compras digitais e a presença constante de ofertas nas redes sociais reforçam o comportamento impulsivo, alimentado por um sistema que prioriza a velocidade sobre a reflexão.

Nos últimos anos, o crescimento do comércio eletrônico brasileiro tem vindo acompanhado de um fenômeno silencioso: o consumo automático. Com aplicativos otimizados para transformar desejo em conversão e campanhas que criam senso de urgência, plataformas digitais incentivam a aquisição imediata. Frases como “últimas unidades” ou “só hoje” aparecem com frequência em vitrines virtuais, empurrando decisões de compra sem espaço para avaliação racional.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio, 78,5% das famílias brasileiras estavam endividadas em abril de 2025, o maior índice desde o início da série histórica. Embora o crédito imobiliário e o financiamento de veículos ainda tenham peso significativo, cres-



Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio, 78,5% das famílias brasileiras estavam endividadas em abril de 2025

ce a participação das dívidas relacionadas ao cartão de crédito, muitas delas provenientes de compras pequenas e frequentes, feitas no impulso.

O padrão de consumo atual se apoia em uma combinação de conveniência digital e apelo emocional. Diante de um dia difícil, decepções pessoais ou simples tédio, a compra online

se transforma em alívio rápido. Para muita gente, um novo item no armário ou uma refeição entregue em casa funciona como compensação emocional. Esse comportamento, no entanto, tende a perder o efeito em pouco tempo, sendo substituído por culpa ou arrependimento, especialmente quando o orçamento já está comprometido.

Na tentativa de conter esse ciclo, algumas estratégias cotidianas têm sido adotadas com sucesso. Remover os dados do cartão de crédito salvos em sites de compra e excluir aplicativos de e-commerce do celular estão entre as práticas que criam uma barreira mínima, mas eficaz. A obrigatoriedade de inserir dados manualmente e acessar a loja por meio do navegador exige esforço e oferece um momento de hesitação que pode impedir a finalização da compra.

Estudos mostram que atrasos de segundos no checkout

online reduzem a taxa de conversão. Ao tornar o processo menos ágil, cria-se um intervalo entre o desejo e a ação, freando o impulso típico das compras digitais.

Adiar a decisão também ajuda. Deixar o produto no carrinho por 24 horas permite que a vontade seja reavaliada. Após uma noite de sono, o item pode perder a importância. Se a vontade persistir, a compra pode ser reconsiderada com mais critério.

Outra estratégia eficaz é o planejamento financeiro mensal. Definir limites para categorias como lazer e vestuário ajuda a controlar os gastos e a manter o equilíbrio orçamentário, permitindo consumo consciente sem comprometer outras áreas da vida.

Reservar automaticamente parte do salário para investimentos ou poupança evita que o valor seja usado em gastos por impulso. Com o dinheiro separado, o orçamento fica

mais rígido e favorece escolhas conscientes.

A estratégia mais eficaz, porém, pode estar em reconhecer os próprios gatilhos de consumo. Identificar quando e por que surge a vontade de comprar ajuda a perceber padrões emocionais. Muitas vezes, o consumo é resposta a emoções negativas. Ao entender isso, é possível redirecionar a energia para atividades como exercícios, hobbies ou autocuidado. Em um país com acesso cada vez mais amplo à internet, consumo acelerado e altas taxas de endividamento, repensar hábitos financeiros não é apenas uma questão de economia, mas de saúde mental. Resistir ao impulso de consumir requer disciplina, mas também empatia consigo mesmo. Afinal, não se trata de eliminar o prazer da compra, e sim de devolver a ela o seu lugar: uma escolha, não um reflexo automático. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h40, 20h50. Cinemark Flamboyant:14h40, 18h, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 14h40, 18h, 21h20.

Megan 2.0 (EUA, 2025) Duração: 2h 00min. Direção: Gerard Johnstone. Elenco: Amie Donald, Jenna Davis, Allison Williams. Cinefilx:14h15, 16h50, 18h30, 19h, 19h25, 21h10, 22h. Kinoplex: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20.Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Flamboyant:19h, 21h50. Cinemark passeio das Águas:19h, 21h50.

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom:15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cinefilx Aparecida:14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 14h15, 15h30, 18h, 19h20, 19h35, 20h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 13h,13h50, 14h, 15h30, 18h, 19h, 19h20,

Divulgação



20h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Extermínio: A Evolução (EUA,2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 14h40, 17h,19h20, 21h55. Cinefilx Aparecida: 21h35. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h15, 15h40, 18h20, 18h30, 21h, 21h10. Cinemark passeio das Águas:

12h30, 15h15, 16h, 18h20, 19h15, 21h, 21h50. Kinoplex: 16h30, 19h, 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h,12h45,14h45, 14h50,15h45, 15h50, 17h40, 17h45, 18h40, 19h25, 19h30, 20h50, 20h45, 21h30, 21h40.Kinoplex: 15h30, 16h15, 18h00,

18h50, 20h30, 21h20.Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h40, 14h00,14h10, 14h45, 14h50,15h50, 16h30, 16h50, 17h40, 17h50,18h40, 19h20, 19h40, 20h45, 22h15,21h30, 22h25. Moviecom:14h, 15h10,16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cinefilx: 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney

Dois anos após os eventos do primeiro filme, “M3GAN 2.0” acompanha a terrível, demoníaca e dançante boneca assassina e sua criadora Gemma

Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 18h40, 21h. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h20, 14h30,15h, 16h10, 16h15, 17h10, 17h30, 19h, 20h, 20h10, 21h45 e 21h50. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20,15h, 16h30, 16h40,17h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cinefilx Aparecida: 14h20, 16h40.

Negócios



Fotos: Divulgação/Abimóvel

Produção sob medida em larga escala se consolida como motor de inovação

Personalização em massa gera R\$ 91,5 bi e redefine setor moveleiro

Demanda por móveis sob medida impulsiona crescimento de 12,1%

Otávio Augusto

A busca por identidade, conforto e funcionalidade nos ambientes tem impulsionado uma transformação silenciosa, mas profunda, no setor moveleiro e na arquitetura de interiores. A personalização em massa — que une tecnologia, design e eficiência produtiva — está redesenhando a lógica da produção de móveis e ampliando as fronteiras de atuação de arquitetos e projetistas em todo o País. Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), o setor moveleiro brasileiro faturou R\$ 91,5 bilhões em 2024, alta de 12,1% em relação ao ano anterior. Parte significativa desse crescimento está ligada à personalização em escala, que permite atender projetos únicos com produtividade e controle de custos, sem recorrer à produção artesanal ou à padronização excessiva. Trata-se da união entre processos industriais e soluções sob medida. Em vez de fabricar móveis idênticos, as indústrias passaram a integrar sistemas digitais de corte, montagem e acabamento que possibilitam adaptações finas de medidas, materiais, ergonomia e design, conforme a demanda de cada



projeto. Isso impacta diretamente áreas como saúde, educação, hotelaria, comércio e, mais recentemente, o setor residencial. Esse modelo permite atender, por exemplo, uma rede de escolas com móveis que respeitem a ergonomia infantil, ao mesmo tempo em que fornece mobiliário técnico para hospitais com requisitos de assepsia e segurança. No caso das residências, a personalização atende famílias com perfis variados, desde apartamentos compactos a moradias multigeracionais. A pandemia de Covid-19 acelerou essa mudança de comportamento. A percepção

sobre o lar se transformou: a casa deixou de ser apenas espaço de descanso e passou a abrigar trabalho, lazer, autocuidado e convivência. Com isso, cresceu a demanda por móveis que expressem a personalidade dos moradores e se ajustem à rotina. A cozinha, por exemplo, se tornou o novo centro da casa, exigindo projetos acolhedores, funcionais e integrados a outros ambientes. Já os quartos ganharam múltiplas funções — de descanso a home office — exigindo móveis modulares e ergonômicos. A sala passou a funcionar também como espaço de estudo, interação familiar e

recepção de convidados, exigindo soluções versáteis. Nesse contexto, a personalização em massa surge como resposta à exigência por ambientes que dialoguem com quem os utiliza. Para os profissionais da arquitetura e do design, o desafio é projetar espaços cada vez mais personalizados sem abrir mão da eficiência e da viabilidade econômica. Profissionais do setor explicam que o novo modelo exige a combinação de engenharia, sensibilidade estética e domínio técnico. Um dos desafios é manter a padronização dos processos sem perder a capacidade de adaptação. Para isso, empresas do setor investem em softwares de gestão integrada, maquinário CNC (comando numérico computadorizado), sistemas modulares e manufatura orientada por dados. A digitalização permite produzir peças sob medida com precisão milimétrica, reduzindo desperdícios, aumentando a velocidade de entrega e garantindo controle de qualidade. A lógica é semelhante à aplicada em setores como o automotivo e o vestuário técnico. O diferencial é que agora essa tecnologia chegou ao setor moveleiro, tradicionalmente mais artesanal. Na arquitetura, o uso de ferramentas como BIM (Modelagem da Informação da Construção) e realidade aumentada tem sido fundamental para a

visualização prévia dos projetos. Isso garante que o cliente participe mais ativamente das decisões e que os erros sejam minimizados ainda na fase de planejamento. Com a valorização do espaço doméstico, aumentou também a procura por ambientes personalizados. Móveis planejados passaram a ser prioridade em projetos residenciais. Especialistas destacam que a análise da rotina dos moradores é o ponto de partida para a criação de soluções funcionais e agradáveis. A chamada “regra do triângulo” — que orienta o posicionamento entre pia, fogão e geladeira — ainda guia muitos projetos de cozinha. No entanto, layouts lineares, cozinhas integradas e soluções gourmet têm ganhado espaço, adaptando-se a novos hábitos alimentares e sociais. O mesmo vale para banheiros, varandas e espaços de trabalho, que agora recebem atenção especial em projetos sob medida. Outro fator de destaque é o cuidado com a iluminação. Ambientes com múltiplas funções exigem luzes versáteis e bem distribuídas. Perfis e fitas de LED, por exemplo, vêm sendo amplamente utilizados para evitar sombras e valorizar revestimentos, ao mesmo tempo em que criam atmosferas acolhedoras. A personalização em massa, portanto, não é apenas uma tendência estética — é uma revolução produtiva em curso. (Especial para O Hoje)



JUÍZA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de
Golânia - 2ª CCA-GO Av. Fued José Sebba, Nº 1193, Jd Goiás,
Golânia-GO CEP 74805-100 - Fone/Fax: (62) 3239-8011 EDITAL DE
NOTIFICAÇÃO ARP RECLAMACÃO Nº.: 000425/25 1º RECLA-
MADO: Savac-Chachões Vale Das Cachaueiras Lias Medeiros
CPF/CNPJ: 05.464.444-0001-00 ENDEREÇO: Avenida Alfredo Nasser
Setor Central - Arrolândia-GO - CEP:75.360-000 REPRESENTA-
NTE: Dr. Marcelo Henrique Rodrigues de Moraes OAB-GO 18708
Endereço: Rua Santa Helena nº 100 - Centro - Goiânia - GO
Roberto da Silva CPF/CNPJ: 427.632.311-87 ESTADO CIVIL: União
Estável PROFISSÃO: Empresário ENDEREÇO: Rua Elias Silveiro
Rios, Cond Vals das Cachaueiras - Aldeio-Luzia Medeiros&quodot;
Quadra 04, Lote 17 - Arrolândia-GO - CEP:75.360-000 2º RECLA-
MADO: Creuzia Maria da Conceição CPF/CNPJ: 968.947.681-53 ES-
TADO CIVIL: União Estável PROFISSÃO: Comerciante ENDEREÇO:
Rua Elias Silveiro Rios, Cond Vals das Cachaueiras - Aldeio-Luzia Me-
diros&quodot; Quadra 04, Lote 17 - Arrolândia-GO - CEP:75.360-000
NATUREZA DO ATO: Cobrança de Despesas Condominiais VALOR DA CAUSA: R\$ 8.271,20(Oito Mil e Duzentos e Setenta e um Reais
Vinte Centavos) O(s) Conciliador(a) Arbitro(a) em exercicio, Giova-
na Ferro Moraes, da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de
Golânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital
vier, ou dele tomarem conhecimento que, nos termos do Art. 256
do CPC, fica(m) notificado(s) o(s) Reclamado(s): Lázaro Roberto da
Silva, Cruzia Maria da Conceição, para comparecerem, pessoalmente
ou por representante legal, ao ato de conciliação, no dia 05 de agosto
(sexta-feira), das 10 horas às 13 horas, no local designado. Se não
comparecer(em), será considerado(s) Reclamado(s) e o(s) Recla-
mado(s) deverá(o) comparecer pessoalmente ou através de seu
representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos
pelos(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelos(s)
Reclamantes. E para que chegue ao conhecimento dos(s) Recla-
mados(s), este edital é publicado no Diário Oficial (Diário) e no
portal eletrônico do Juízo, bem como encaminhada uma cópia
cópia no local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem
de Golânia Dado e passado nesta cidade de Golânia em 25 de junho
de 2025. Golânia, 25 de junho de 2025. Giovana Ferro Moraes Ge-
rente 2CCA – GO Gerado em 25/06/2025 10:51 P.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Nerópolis

Prefeitura de Nerópolis seleciona profissionais para educação

Nerópolis abre 33 vagas em processo seletivo com salários de até R\$ 4 mil

Inscrições seguem até 4 de julho e seleção será feita por análise curricular

Otávio Augusto

A Prefeitura de Nerópolis, no Estado de Goiás, abriu processo seletivo simplificado para a contratação temporária de profissionais que vão atuar na Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura. O edital nº 003/2025 oferece 33 vagas imediatas para cargos de níveis fundamental, médio e superior, além da formação de cadastro reserva. Os salários chegam a R\$ 4.006,25.

As inscrições seguem até o dia 4 de julho e devem ser realizadas presencialmente, sem cobrança de taxa, na sede da Secretaria Municipal de Educação, localizada na Rua Josefina Ludovico de Almeida, no Centro da cidade. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Os candidatos devem apresentar currículo e os documentos comprobatórios exigidos no edital.

Diversidade de cargos para diferentes níveis de escolaridade

As vagas contemplam diferentes funções ligadas à área educacional. Para nível superior, há 1 vaga para Professor PIII, que exige licenciatura plena em Pedagogia, e 1 vaga para Psicólogo, com exigência de graduação e especialização em



Análise do Comportamento. O cargo de psicólogo terá atuação voltada para apoio psicossocial nas unidades escolares.

Entre os cargos de nível médio, há 2 vagas para Agente Administrativo Educacional e 10 para Agente Educativo, função que envolve o acompanhamento de alunos em atividades pedagógicas e recreativas.

No nível fundamental, são oferecidas 14 vagas para Agente de Serviços Gerais, que atuarão na limpeza, conservação e apoio operacional nas escolas, e 5 vagas para Motorista de Veículos Pesados, função que exige Carteira Nacional

de Habilitação (CNH) nas categorias D ou E, além de experiência comprovada.

Todos os cargos preveem jornadas de trabalho que variam entre 30 e 40 horas semanais, com remuneração proporcional à função exercida. Os vencimentos vão de R\$ 1.748,74 a R\$ 4.006,25. Haverá reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme critérios previstos em edital.

Etapas únicas de seleção com análise curricular

O processo seletivo será realizado em etapa única, por meio da análise de currículo.

Os candidatos serão avaliados com base na formação acadêmica e na experiência profissional. A pontuação varia conforme o cargo pleiteado e segue critérios específicos detalhados no edital.

Segundo a Prefeitura, a escolha por esse modelo de seleção objetiva dar maior celeridade ao processo de contratação e garantir que os profissionais estejam aptos a suprir demandas imediatas da rede municipal de educação, que atende desde a educação infantil até o ensino fundamental.

Após a seleção, os profissionais contratados atuarão em unidades escolares e setores administrativos da Secretaria Municipal de Educação, conforme a necessidade da gestão municipal. A vigência inicial do contrato será de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por igual período, podendo chegar a até 48 meses de acordo com a legislação municipal.

Regime administrativo e funções específicas

Os contratos serão firmados sob regime jurídico administrativo, o que significa que não haverá vínculo empregatício nos moldes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A contratação temporária visa atender situações excepcionais de interesse público, como substituições, aumento da demanda ou implantação de no-

vos projetos educacionais.

Cada função possui atribuições específicas. O Professor PIII atuará em atividades de planejamento e execução de aulas, elaboração de relatórios pedagógicos e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Já o Agente Educativo deve apoiar professores na organização de atividades escolares e extracurriculares.

O Agente de Serviços Gerais é responsável por serviços de manutenção, limpeza e apoio logístico às unidades escolares. O Agente Administrativo Educacional, por sua vez, executará tarefas relacionadas ao atendimento ao público, organização de documentos e suporte administrativo às equipes gestoras. O Motorista de Veículos Pesados ficará encarregado do transporte escolar, com responsabilidade direta pela segurança dos alunos.

Oportunidade temporária para ingresso no serviço público

A seleção oferece oportunidade para profissionais que desejam ingressar no serviço público municipal, ainda que de forma temporária. Para a gestão local, o processo representa um reforço estratégico nas políticas educacionais, garantindo o atendimento à população e a continuidade das atividades escolares até a realização de novo concurso efetivo. **(Especial para O Hoje)**

